

Os Três Conzites do Evangelho

Estudos Especiais para o Lar e a Escola Sabatina

3º Trimestre de 2015

***Edição Reproduzida e Atualizada
Todos os Direitos Reservados 2015***

Editoração: Matheus Gustavo de Oliveira Borges

Autoria e Redação: Orlando Ap. de Oliveira Borges



Editado pela Ass. Geral do:
*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro
CEP 13012-970 - Campinas / SP
www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br

Chave de Abreviaturas

AA.	⇒	Atos dos Apóstolos
BS.	⇒	Beneficência Social
BC.	⇒	Bible Commentary
CC.	⇒	Caminho a Cristo
CBV.	⇒	Ciência do Bom Viver, A
CE.	⇒	Colportor-Evangelista, O
CPPE.	⇒	Conselhos aos Pais, Prof. E Estudantes.
CES.	⇒	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSE.	⇒	Conselhos Sobre Educação
CSM.	⇒	Conselhos Sobre Mordomia
CRA.	⇒	Conselhos Sobre Regime Alimentar
CSS.	⇒	Conselhos Sobre Saúde
DTN.	⇒	Desejado de Todas as Nações, O
DT	⇒	Deserto da Tentação, No
Ed.	⇒	Educação
Ev.	⇒	Evangelismo
EF.	⇒	Eventos Finais
FEC.	⇒	Fundamentos da Educação Cristã
GC.	⇒	Grande Conflito, O
HR.	⇒	História da Redenção
LA.	⇒	Lar Adventista, O
MDC.	⇒	Maior Discurso de Cristo, O
MS.	⇒	Medicina e Salvação
Ms.	⇒	Manuscrito
MJ.	⇒	Mensagens aos Jovens
ME.	⇒	Mensagens Escolhidas (vols. I, II e III)
MCP.	⇒	Mente, Caráter e Personalidades (vols. I e II)
MM.	⇒	Meditações Matinais - (ano)
OE.	⇒	Obreiros Evangélicos
OC.	⇒	Orientação da Criança
PJ.	⇒	Parábolas de Jesus
PP.	⇒	Patriarcas e Profetas
PE.	⇒	Primeiros Escritos
PR.	⇒	Profetas e Reis
RH.	⇒	Review and Herald
Sa.	⇒	Santificação
SC.	⇒	Serviço Cristão
ST.	⇒	Signs of the Times
STS	⇒	Suplemento Testemunhos Seletos
T.	⇒	Testimonies
Temp.	⇒	Temperança
TM.	⇒	Testemunhos para Ministros
TSM.	⇒	Testemunhos Seletos Mundial (vols. I, II e III)
VJ.	⇒	Vida de Jesus
VE.	⇒	Vida e Ensinos
VC.	⇒	Vida no Campo

ÍNDICE GERAL

01	Plano e Propósito de Deus com a Nação Judaica	05
02	Primeiro Convite: Centro da Cidade - Ao Ministério	09
03	Segundo Convite: Ruas e Bairros da Cidade - Às Ovelhas Perdidas da Casa de Israel	13
04	Terceiro Convite: Caminhos e Valados - Aos Gentios	17
05	Aplicação para os nossos Dias	20
06	Primeiro Convite: Centro da Cidade - Ao Ministério Adventista	25
07	Primeiro Convite Rejeitado	30
08	Rejeição do Ministério e a Escolha de Outros	35
09	Segundo Convite: Ruas e Bairros - No Adventismo	40
10	Terceiro Convite: Aos Caminhos e Valados - Às Igrejas Caídas - Aos Gentios	46
11	A Parábola das Bodas	52
12	Uma Cena de Julgamento	58
13	A Chuva Serôdia e a Obra do Anjo de Apocalipse 18	63

Prefácio

Os convidados às bodas foram inspecionados pelo rei. Só foram aceitos os que obedeceram aos seus requisitos e usaram o vestido nupcial. Assim ocorre com os convidados para a ceia do evangelho. Todos são examinados pelo grande Rei, e só serão recebidos os que trajarem as vestes da justiça de Cristo.

Justiça é fazer o bem, e é pelos atos que todos serão julgados. Nosso caráter é revelado pelo que fazemos. As obras mostram se a fé é genuína.

Não é bastante crermos que Jesus não é um impostor, e a religião da Bíblia não é uma fábula artificialmente composta. Podemos crer que o nome de Jesus é o único debaixo dos Céus pelo qual devemos ser salvos, e contudo podemos não torná-Lo pela fé nosso Salvador pessoal. Não é bastante crer na teoria da verdade. Não é bastante fazer profissão de fé em Cristo, e ter nosso nome registrado no rol da igreja. "Aquele que guarda os Seus mandamentos nEle está, e Ele nele. E nisto conhecemos que Ele está em nós: pelo Espírito que nos tem dado." I João 3:24. "E nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos." I João 2:3. Esta é a evidência genuína da conversão. Qualquer que seja nossa profissão, nada valerá se Cristo não for revelado em obras de justiça. A verdade deve estar plantada no coração. **PJ 312-313.**

Ellen G. White

Plano e Propósito de Deus com a Nação Judaica

Verso áureo: Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Jeremias 29:11.

1) Com que propósito Deus separou a descendência de Abraão? Deuteronômio 4:5-8; 26:18-19.

Todavia Deus escolhera a Israel. Ele o chamara para conservar entre os homens o conhecimento de Sua lei, e dos símbolos e profecias que apontavam ao Salvador. Desejava que fosse como fonte de salvação para o mundo. O que Abraão fora na terra de sua peregrinação, o que fora José no Egito e Daniel nas cortes de Babilônia, devia ser o povo hebreu entre as nações. Cumprira-lhe revelar Deus aos homens.

Na vocação de Abraão, Deus dissera: "Abençoar-te-ei, ... e tu serás uma bênção ... e em ti serão benditas todas as famílias da Terra." Gên. 12:2 e 3. O mesmo ensino foi repetido pelos profetas. **DTN 27.**

2) Até onde o Senhor desejava que se estendesse Sua influência? Salmos 72:19.

Deus desejava trazer todos os povos sob Seu governo misericordioso. Desejava que a Terra se enchesse de alegria e paz. Criou o homem para a felicidade, e anseia encher da paz do Céu o coração humano. Anela que as famílias da Terra sejam um tipo da grande família do Céu. **PJ 290.**

3) Qual foi o motivo pelo qual Deus rejeitou Israel? Romanos 11:20-21.

Israel, porém, não cumpriu o propósito de Deus. O Senhor declarou: "Eu mesmo te plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel; como, pois, te tornaste para Mim uma planta degenerada, de vide estranha?" Jer. 2:21. "Israel é uma vide frondosa; dá fruto para si mesmo." Osé. 10:1. "Agora, pois, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, julgai, vos peço, entre Mim e a Minha vinha. Que mais se podia fazer à Minha vinha, que Eu lhe não tenha feito? E como, esperando Eu que desse uvas boas, veio a produzir uvas bravas?"

Agora, pois, vos farei saber o que Eu hei de fazer à Minha vinha: tirarei a sua sebe, para que sirva de pasto; derribarei a sua parede, para que seja pisada; e a tornarei em deserto; não será podada, nem cavada; mas crescerão nela sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela. Porque... esperou que exercessem juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui clamor." **PJ 290-291.**

4) Que sagrada responsabilidade confiou Deus a Seu povo? Provérbios 6:23.

O Senhor chamou Seu povo Israel e separou-os do mundo a fim de poder-lhes confiar um sagrado legado. Fê-los depositários de Sua lei, e era Seu desígnio conservar por meio deles entre os homens o conhecimento de Deus. Por eles devia a luz do Céu brilhar até aos lugares mais escuros da Terra, e fazer-se ouvir uma voz chamando todos os povos a se voltarem da idolatria para servirem ao Deus vivo e verdadeiro. Houvessem os hebreus sido fiéis a esse legado, e teriam sido uma força no mundo. Deus teria sido sua defesa, e os haveria exaltado acima de todas as outras nações. Sua luz e verdade teriam sido reveladas por meio deles, e eles se haveriam destacado sob Seu sábio e santo governo como um exemplo da superioridade desse governo sobre toda forma de idolatria. **II TSM 155.**

5) Que generoso convite fez o Senhor aos anteriormente convidados? Lucas 14:15-20.

O convite para o banquete foi transmitido pelos discípulos de Cristo. Nosso Senhor enviou os doze, e depois os setenta, proclamando que era chegada o reino de Deus, e convidando os homens a arrependem-se e crerem no evangelho. O convite não foi atendido, porém. Os convidados para irem à festa não compareceram. **PJ 308.**

6) Qual o significado da parábola da Grande Ceia e quando ela começou a cumprir-se no Judaísmo? Lucas 16:16; João 1:29.

Pela grande ceia, Cristo representa as bênçãos oferecidas pelo evangelho. **PJ 222.**

7) O que era a provisão daquele banquete? João 6:35 e 51.

A provisão é nada menos que o próprio Cristo. Ele é o pão que desceu do Céu; e dEle procedem as torrentes da salvação. Os mensageiros do Senhor anunciaram aos judeus a vinda do Salvador, apontaram a Cristo como "o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29. No banquete que preparou, Deus lhes ofereceu a maior dádiva que o Céu podia conceder - uma dádiva que excede todo o entendimento. O amor de Deus supriu o custoso banquete, e proveu inesgotáveis recursos. "Se alguém comer desse pão", disse Cristo, "viverá para sempre." **PJ 222.**

8) Onde estava o Senhor Jesus quando contou a parábola da Grande Ceia? Lucas 14:1 e 11-16.

O Salvador era convidado no banquete de um fariseu. Aceitava convites tanto de ricos como de pobres, e consoante Seu costume, vinculava com Suas lições da verdade a cena que tinha diante de Si. Entre os judeus o banquete sagrado era associado com todas as suas épocas de júbilo nacional e religioso. Era-lhes um tipo das bênçãos da vida eterna. O grande banquete em que se assentariam à mesa com Abraão, Isaque e Jacó, enquanto os gentios estariam de fora, olhando cobiçosamente, era tema sobre que se deleitavam em falar. A lição de advertência e instrução que Cristo desejava dar, ilustrou agora pela parábola da grande ceia. Os judeus pretendiam circunscrever a si as bênçãos divinas para esta vida e a futura. Negavam a misericórdia de Deus para com os gentios. **PJ 219.**

**9) *Quem foram escolhidos para transmitir o convite?*
*II Crônicas 36:16.***

Cristo não escolheu, para Seus representantes entre os homens, anjos que nunca pecaram, mas seres humanos, homens semelhantes em paixões àqueles a quem buscavam salvar. Cristo tomou sobre Si a humanidade, a fim de chegar à humanidade. A divindade necessitava da humanidade; pois era necessário tanto o divino como o humano para trazer salvação ao mundo. A divindade necessitava da humanidade, a fim de que esta proporcionasse meio de comunicação entre Deus e o homem. O mesmo se dá com os servos e mensageiros de Cristo. O homem necessita de um poder fora e acima dele, para restaurá-lo à semelhança com Deus e habilitá-lo a fazer Sua obra; isso, porém, não faz com que o instrumento humano deixe de ser essencial. A humanidade apodera-se do poder divino, Cristo habita no coração pela fé; e, por meio da cooperação com o divino, o poder do homem torna-se eficiente para o bem.

Aquele que chamou os pescadores da Galiléia, chama ainda homens ao Seu serviço. **DTN 296-297.**

10) *Qual era a opinião geral do povo judeu acerca de sua relação para com Deus?* João 8:33.

O povo judeu acariciava a ideia de que eram os favoritos do Céu, e seriam sempre exaltados como igreja de Deus. Eram filhos de Abraão, declaravam, e o fundamento de sua prosperidade parecia-lhes tão firme, que desafiavam Terra e Céu para desapossá-los de seus direitos. Por sua conduta infiel, porém, estavam-se preparando para a condenação do Céu e separação de Deus. **PJ 294.**

Primeiro Convite : Centro da Cidade - Ao Ministério

Verso áureo: Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina! Isaías 52:7.

1) A quem foi feito o primeiro convite? Mateus 23:13; Lucas 14:21.

O convite para o banquete foi dado primeiramente ao povo judeu, ao povo que fora escolhido para ser professor e guia entre os homens, ao povo em cujas mãos estavam os escritos proféticos que prediziam o advento de Cristo, e a quem fora confiado o serviço simbólico que prefigurava Sua missão. Tivessem os sacerdotes e o povo atendido ao convite, ter-se-iam unido aos mensageiros de Cristo para estender ao mundo o convite evangélico. A verdade foi-lhes enviada para que a comunicassem a outros. Escusando-se ao convite, foi este enviado aos pobres, aleijados, mancos e cegos. Publicanos e pecadores aceitaram o convite. **PJ 229.**

2) A quem caberia a honra de transmitir o convite e buscar os perdidos? Mateus 23:1-7.

Houvessem os guias de Israel recebido a Cristo, e Ele os teria honrado como mensageiros Seus para levar o evangelho ao mundo. Foi-lhes dada, primeiramente a eles, a oportunidade de se tornarem arautos do reino e da graça de Deus. Mas Israel não conheceu o tempo de sua visitação. Os ciúmes e desconfianças dos chefes judaicos maturaram em ódio aberto, e o coração do povo se desviou de Jesus. **DTN 231-232.**

**3) *Em outra parábola, quem é a vinha e quem representa os lavradores?*
*Isaías 5:7; Lucas 20:9.***

Os lavradores a quem Deus colocara como guardas de Sua vinha, foram infiéis à missão a eles confiada. Os sacerdotes e mestres não eram fiéis instrutores do povo. Não lhes expunham a bondade e misericórdia de Deus, e Seu direito a Seu amor e serviço. Esses lavradores procuravam a própria glória. Desejavam apropriar-se dos frutos da vinha. Era seu intento atrair para si a atenção e homenagem.

A culpa destes guias de Israel não era a mesma que a do pecador vulgar. Estes homens estavam sob a mais solene obrigação para com Deus. Haviam-se comprometido a ensinar um "Assim diz o Senhor", e a prestar estrita obediência na vida prática. **PJ 292.**

Os sacerdotes e mestres, porém, não executavam os deveres de seu ofício sagrado como se estivessem administrando a propriedade de Deus. Roubavam-Lhe sistematicamente os meios e recursos a eles confiados para o progresso da obra. Sua avareza e ganância levaram-nos a ser desprezados até pelos pagãos. Assim foi dada oportunidade aos gentios para interpretarem mal o caráter de Deus e as leis de Seu reino. **PJ 292-293.**

**4) *Que faziam os lavradores com os mensageiros dos proprietários?*
*Lucas 20:10-12; Atos 7:51-52.***

Profetas e mensageiros foram enviados para reclamar os direitos de Deus sobre os lavradores; mas em vez de serem bem-vindos, eram tratados como inimigos. Os lavradores perseguiram-nos e mataram-nos. Deus enviou ainda outros mensageiros, porém receberam o mesmo tratamento que os primeiros, apenas os lavradores mostraram ódio ainda mais decidido. **PJ 293.**

**5) *Como último ato de misericórdia, quem foi enviado?*
*Lucas 20:13-15.***

Como último recurso, Deus enviou Seu Filho, dizendo: "Terão respeito a Meu filho." Mat. 21:37. Mas a sua resistência tornara-os vingativos, e disseram entre si: "Este é o herdeiro; vinde, matemo-Lo e apoderemo-nos da Sua herança." Mat. 21:38. Então ser-nos-á permitido possuir a vinha, e faremos o que nos aprouver com o fruto. Os maiores judeus não amavam a Deus. Por isso romperam com Ele e rejeitaram todas as propostas para uma reconciliação justa. Cristo, o Amado de Deus, veio para reivindicar os direitos do Proprietário da vinha; mas os lavradores O trataram com declarado desprezo, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. Invejavam a beleza do caráter de Cristo. Sua maneira de ensinar era muito superior à deles e temiam Seu êxito. Argumentava com eles desmascarando-lhes a hipocrisia, e mostrando-lhes a consequência certa de seu procedimento. Isso lhes provocou a ira ao extremo. Torturavam-se ante as repreensões que não podiam silenciar. Odiavam o alto padrão de justiça que Cristo constantemente apresentava. Viam que Seus ensinamentos acabariam revelando seu egoísmo, e resolveram matá-Lo. **PJ 293-294.**

6) *Que conta prestarão estes lavradores? Apocalipse 6:16.*

Desse modo os guias judeus fizeram a escolha. Sua decisão foi registrada no livro que João viu na mão daquele que estava assentado no trono, no livro que ninguém podia abrir. Essa decisão lhes será apresentada em todo o seu caráter reivindicativo naquele dia em que o livro há de ser aberto pelo Leão da tribo de Judá. **PJ 294.**

7) *Que sentença os próprios sacerdotes pronunciaram contra si mesmos? Lucas 20:16.*

Na parábola da vinha, depois de retratar aos sacerdotes o ato culminante de sua impiedade, Cristo lhes fez a pergunta: "Quando, pois, vier o Senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?" Mat. 21:40. Os sacerdotes acompanhavam com profundo interesse a narrativa, e sem considerar sua relação com o tema, uniram-se à resposta do povo: "Dará afrontosa morte aos maus e arrendará a vinha a outros lavradores, que, a seu tempo, lhe dêem os frutos." Mat. 21:41.

Inconscientemente pronunciaram sua própria condenação. Jesus mirou-os, e sob Seu olhar esquadrihador sabiam que lhes lia os segredos do coração. Sua divindade lampejava diante deles com poder inconfundível. Viram nos lavradores seu próprio retrato e exclamaram, involuntariamente: "Assim não seja." **PJ 294-295.**

8) Portanto, quem foram os lavradores que rejeitaram o convite? Marcos 14:53 e 55.

O Sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-Lo; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fora instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a todas as nações. **DTN 232.**

9) Quando mataram Cristo, o que aconteceu com os líderes? Onde estava o tronco, depois da morte de Cristo? Oséias 4:6.

"Eu sou a Videira verdadeira, e Meu Pai é o Lavrador." João 15:1. Nos montes da Palestina plantou nosso Pai celestial esta boa Videira, e Ele próprio era o Lavrador. Muitos foram atraídos pela beleza dessa Videira, reconhecendo-Lhe a origem celeste. Mas aos guias de Israel Ele parecia como uma raiz de terra seca. Tomaram a planta e esmagaram-na, pisando-a sob os pés profanos. Sua ideia era destruí-la para sempre. Mas o celeste Lavrador nunca perdeu de vista a Sua planta. Quando os homens pensavam que a tinham matado, Ele a tomou e plantou-a do outro lado do muro. O tronco não mais devia ser visível. Estava oculto dos cruéis assaltos dos homens. Mas os ramos da Videira pendiam por sobre o muro. Eles a deviam representar. Por meio deles ainda se poderiam unir enxertos à Videira. Destes se obtiveram frutos. Houve uma colheita, da qual aproveitaram os transeuntes. **DTN 675.**

10) Quando se fechou a porta da graça para os judeus como nação e como ministério? Mateus 21:43; 27:50-51.

A hora de esperança e perdão passava-se rapidamente; a taça da ira de Deus, por tanto tempo adiada, estava quase cheia. As nuvens que haviam estado a acumular-se durante séculos de apostasia e rebelião, ora enegrecidas de calamidades, estavam prestes a desabar sobre um povo criminoso; e Aquele que unicamente os poderia salvar da condenação iminente, fora menosprezado, injuriado, rejeitado e seria logo crucificado. Quando Cristo estivesse suspenso da cruz do Calvário, teria terminado o tempo de Israel como nação favorecida e abençoada por Deus. **GC 20-21.**

Segundo Convite : Ruas e Bairros da Cidade - Às Ovelhas Perdidas da Casa de Israel

Verso áureo: Irá, e destruirá estes lavradores, e dará a outros a vinha. E, ouvindo eles isto, disseram não seja assim! Lucas 20:16.

1) Quantos atenderam ao primeiro convite dado ao ministério? João 7:48; Lucas 14:17-20.

2) Como os sacerdotes haviam-se tornado infiéis, que providência tomou o proprietário da vinha? Lucas 20:16.

Como povo os judeus deixaram de cumprir o propósito de Deus, e a vinha lhes foi tirada. Os privilégios de que abusaram e a obra que negligenciaram foram confiados a outros. **PJ 296.**

3) Quando Jesus não tivesse mais pessoalmente na Terra, quem deveria atuar como Sua representante na Terra? Mateus 21:38 e 41; 23:38.

O primeiro passo devia ser dado agora na organização da igreja que, após a partida de Cristo, O devia representar na Terra. Não tinham a sua disposição nenhum custoso templo, mas o Salvador conduziu os discípulos ao retiro que amava, e no espírito dos mesmos ficaram para sempre ligados os sagrados incidentes daquele dia com a beleza das montanhas, do vale e do mar. **DTN 291.**

4) A quem é dirigido o segundo convite? Lucas 14:21; João 9:32-41.

Na parábola, o doador da ceia ouviu como seu convite fora recebido, e, "indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade e traze aqui os pobres, e os aleijados, e os mancos, e os cegos". Luc. 14:21. O hospedeiro voltou-se daqueles que menosprezaram sua bondade e convidou uma classe não privilegiada, que não possuía casas nem terras. Convidou os pobres e famintos, que apreciariam a generosidade. **PJ 225-226.**

5) Quem passara a representar o verdadeiro tronco da videira? João 9:22.

Devido à incredulidade e à rejeição do propósito do Céu para eles, Israel como nação perdera sua ligação com Deus. Mas os ramos que haviam sido cortados do tronco, Deus podia ligar ao verdadeiro tronco de Israel - o remanescente que havia permanecido fiel ao Deus de seus pais. "E também eles", declara o apóstolo, falando dos ramos cortados, "se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar." "Se tu", escreve aos gentios, "foste cortado do natural zambujeiro, e contra a natureza, enxertada na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira! **AA 377-378.**

6) De onde saíram os remanescentes que formaram a igreja cristã primitiva? Romanos 9:27; Mateus 10:5-7.

Não obstante haver Israel falhado como nação, havia entre eles um considerável remanescente em condições de serem salvos. Ao tempo do advento do Salvador, houve homens e mulheres fiéis que receberam com alegria a mensagem de João Batista, e foram assim levados a estudar de novo as profecias referentes ao Messias. Quando a igreja cristã primitiva foi fundada, foi ela composta desses fiéis judeus que reconheceram Jesus de Nazaré como Aquele cujo advento haviam almejado. É a este remanescente que Paulo se refere quando escreve: "E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são." **AA 376-377.**

**7) Com que profecia estavam ligados o primeiro e o segundo convite?
Daniel 8:14; 9:24.**

Então, disse o anjo: "Ele firmará um concerto com muitos por uma semana [sete anos]." Durante sete anos depois de começar o Salvador Seu ministério, o evangelho devia ser pregado especialmente aos judeus; três anos e meio, pelo próprio Cristo, e depois, pelos apóstolos. "Na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares." Dan. 9:27. Na primavera de 31 d.C., Cristo, o verdadeiro sacrifício, foi oferecido no Calvário. Então o véu do templo se rasgou em dois, mostrando que a santidade significação do serviço sacrificial desapareceram. Chegara o tempo de cessar o sacrifício terrestre e a oblação. **DTN 233.**

8) Depois da morte de Cristo, onde deviam os discípulos trabalhar primeiro? Atos 1:1-5; 2:46-47; 3:1.

Com que incansável amor Cristo servia ao povo de Israel durante o adicional período de graça! Na cruz, orava: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." Luc. 23:34. Depois da ascensão, o evangelho foi pregado primeiramente em Jerusalém. Ali foi derramado o Espírito Santo. Ali a primeira igreja revelou o poder do Salvador ressurreto. Ali testemunhou Estêvão - "seu rosto como o rosto de um anjo" - e depôs sua vida. Atos 6:15. Tudo que o Céu podia dar foi prodigalizado. "Que mais se podia fazer à Minha vinha", disse Cristo, "que Eu lhe não tenha feito?" Isa. 5:4. Assim Seu cuidado e trabalho não foi diminuído, porém aumentado. **PJ 218.**

**9) Em que ocasião os judeus selaram sua rejeição do evangelho?
Atos 7:54-60.**

A semana - sete anos - terminou em 34 d.C. Então, pelo apedrejamento de Estêvão, os judeus selaram afinal sua rejeição do evangelho; os discípulos espalhados pela perseguição "iam por toda parte, anunciando a Palavra" (Atos 8:4), e pouco depois, Saulo, o perseguidor, se converteu e tornou-se Paulo, o apóstolo dos gentios.

O tempo da vinda de Cristo, Sua unção pelo Espírito Santo, Sua morte, e a pregação do evangelho aos gentios, foram definitivamente indicados. O povo judeu teve o privilégio de compreender essas profecias e reconhecer seu cumprimento na missão de Jesus. Cristo insistia com Seus discípulos quanto à importância do estudo profético. Referindo-Se à profecia dada a Daniel acerca do tempo deles, disse: "Quem lê, entenda." Mat. 24:15. Depois de Sua ressurreição, explicou aos discípulos, começando por "todos os profetas", "o que dEle se achava em todas as Escrituras". Luc. 24:27. O Salvador falara por intermédio de todos os profetas. "O Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir." I Ped. 1:11. **DTN 233-234.**

***10) Que disse o Senhor aos servos, após o segundo convite?
Lucas 14:22-24.***

As setenta semanas, ou 490 anos, especialmente conferidas aos judeus, terminaram, como vimos, no ano 34. Naquele tempo, pelo ato do sinédrio judaico, a nação selou sua recusa do evangelho, pelo martírio de Estêvão e perseguição aos seguidores de Cristo. Assim, a mensagem da salvação, não mais restrita ao povo escolhido, foi dada ao mundo. **GC 328.**

Terceiro Convite : Caminhos e Valados - Aos Gentios

Verso áureo: E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abrisse a porta aos gentios a fé. Atos 14:27.

1) A quem é dirigido o terceiro convite? Atos 13:46 - 48.

O terceiro convite para o banquete representa a pregação do evangelho aos gentios. O rei disse: "As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos. Ide, pois, às saídas dos caminhos e convidai para as bodas a todos os que encontrardes." **PJ 309.**

2) O que deu impulso na pregação aos gentios? Atos 8:1-4 e 25.

Assim, a mensagem da salvação, não mais restrita ao povo escolhido, foi dada ao mundo. Os discípulos, forçados pela perseguição a fugir de Jerusalém, "iam por toda parte, anunciando a Palavra". Filipe desceu à cidade de Samaria e pregou a Cristo. Pedro, divinamente guiado, revelou o evangelho ao centurião de Cesaréia, Cornélio, que era temente a Deus; e o ardoroso Paulo, ganho à fé cristã, foi incumbido de levar as alegres novas "aos gentios de longe". **GC 328.**

3) Como deve ser proclamado o evangelho aos gentios? Que classe deve ser procurada primeiro? Lucas 14:22-24.

Quando o convite do evangelho é dirigido aos gentios, continua o mesmo plano de trabalho. A mensagem deve ser proclamada primeiramente "pelos caminhos" - aos homens que têm parte ativa no trabalho do mundo, aos mestres e guias do povo.

Os mensageiros do Senhor devem manter isto em mente. Deve atingir os pastores do rebanho, os mestres divinamente ordenados, como uma advertência a ser atendida. Aqueles que pertencem às camadas sociais mais elevadas devem ser procurados com terna afeição e respeito fraternal. Homens de negócios, em altas posições de confiança, homens de faculdades inventivas e intuição científica, intelectuais, mestres do evangelho, cuja atenção não foi dirigida para as verdades especiais deste tempo - esses devem ser os primeiros a ouvir o convite. A eles deve ser feito o convite. **PJ 229-230.**

4) Como demonstrou o Senhor Sua aprovação ao trabalho com os gentios? De que forma surpreendente Deus preparou Pedro para receber os que não eram judeus? Atos 10:1-18.

5) O que Pedro entendeu pela visão do lençol, e pelo encontro com Cornélio e os de sua casa? Quem Deus tinha purificado - animais ou homens? Atos 10:23-35.

6) Como Cristo havia preparado os samaritanos para receberem o evangelho? João 4:5-15.

7) Como Cristo revelou à mulher samaritana Sua divindade? Qual era, então, a igreja verdadeira, na época? Por que a salvação vinha dos judeus? João 4:16-27; Hebreus 7:14; Apocalipse 5:5.

8) Que impressão causou a entrevista de Cristo sobre os habitantes de Sicar? (cidade dos samaritanos) João 4:28-30 e 39-42.

A mensagem de Cristo à mulher samaritana com quem Ele falara junto ao poço de Jacó, tinha produzido fruto. Após ouvir Suas palavras, a mulher tinha ido aos habitantes da cidade, dizendo: "Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito: porventura não é este o Cristo?" Eles foram com ela, ouviram Jesus e creram nEle. Ansiosos por ouvir mais, suplicaram-Lhe que permanecesse com eles. Por dois dias Ele Se demorou com eles, "e muitos mais creram nEle, por causa da Sua palavra". João 4:29 e 41.

E quando Seus discípulos foram expulsos de Jerusalém, alguns encontraram seguro asilo em Samaria. Os samaritanos receberam bem os mensageiros do evangelho, e os judeus convertidos colheram preciosos frutos entre aqueles que uma vez foram seus mais fortes inimigos.

O trabalho de Filipe em Samaria foi assinalado por grande sucesso, e assim, encorajado, mandou pedir auxílio em Jerusalém. Os apóstolos então perceberam mais amplamente o sentido das palavras de Cristo: "Ser-Me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da Terra." Atos 1:8. **AA 106-107.**

9) Que representa o gentio etíope que tinha vindo adorar em Jerusalém? Era ele adepto da religião judaica? Tinha ele toda luz? Atos 8:26-39.

Este etíope representa uma grande classe que necessita ser ensinada por missionários como Filipe - homens que ouçam a voz de Deus, e vão aonde Ele manda. Muitos há que estão lendo as Escrituras sem compreender-lhes o verdadeiro significado. Em todo o mundo homens e mulheres olham atentamente para o Céu. De almas anelantes de luz, de graça, do Espírito Santo, sobem orações, lágrimas e indagações. Muitos estão no limiar do reino, esperando somente serem recolhidos.

Um anjo guiou Filipe àquele que procurava a luz, e que estava pronto para receber o evangelho; e hoje anjos guiarão os passos dos obreiros que permitam ao Espírito Santo santificar-lhes a língua, educar e enobrecer-lhes o coração. O anjo enviado a Filipe poderia ter ele próprio feito a obra pelo etíope, mas essa não é a maneira de Deus agir. É Seu plano que os homens trabalhem por seus semelhantes. **AA 109.**

Aplicação para os Nossos Dias

O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus pede conta do que passou. Eclesiastes 3:15.

1) Com que propósito Deus chamou os adventistas do sétimo dia? E que advertência é feita? Mateus 5:14.

Os adventistas do sétimo dia foram escolhidos por Deus como um povo peculiar, separado do mundo. Com a grande talhadeira da verdade Ele os cortou da pedreira do mundo, e os ligou a Si. Tornou-os representantes Seus, e os chamou para serem embaixadores Seus na derradeira obra de salvação. O maior tesouro da verdade já confiado a mortais, as mais solenes e terríveis advertências que Deus já enviou aos homens, foram confiadas a este povo, a fim de serem transmitidas ao mundo; e na realização dessa obra nossas casas publicadoras se encontram entre os mais eficientes meios. **III TSM 140.**

Esses são o sal da Terra. "E se o sal for insípido, com que se há de salgar?" Se a religião que professamos deixar de renovar-nos o coração e santificar-nos a vida, como exercerá ela poder salvador sobre os incrédulos? "Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens." Mat. 5:13. A religião que não exerce poder regenerador sobre o mundo, é sem valor. Nela não podemos confiar para nossa salvação. Quanto mais depressa a lançarmos fora, melhor; pois é espúria e destituída de poder. **II TSM 131-132.**

2) *Que paralelo o Senhor faz entre o passado e o presente? Eclesiastes 3:15.*

A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos. Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens são sempre os mesmos. Os movimentos importantes do presente têm seu paralelo nos do passado, e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso. **GC 343.**

3) *Que valor tem para nós a revisão dos acontecimentos do passado? Romanos 11:19-21; 15:4.*

Igualmente necessário é que o povo de Deus hoje tenha presente como e quando foram provados, e onde lhes fracassou a fé; onde, pela incredulidade e presunção, puseram em perigo a Sua causa. A misericórdia de Deus, Sua providência mantenedora, Seus inoxidáveis livramentos, devem ser rememorados, passo a passo. Ao recordar o passado, deve o povo de Deus ver que o Senhor está sempre repetindo Seu procedimento. Devem compreender as advertências feitas, e cuidar em não repetir os erros. Renunciando a toda confiança própria, devem confiar em que Ele os guardará de desonrar outra vez o Seu nome. **IIITSM 190.**

4) *Que comparação fez o Senhor entre o Israel antigo e o Israel moderno? Atos 7:38-39 e 53.*

Chamou Deus Sua igreja hoje, como chamara o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra. Pela poderosa espada da verdade, as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos, separou-os das igrejas e do mundo para trazê-los a uma santa proximidade dele. Fê-los depositários de Sua lei, e confiou-lhes as grandes verdades da profecia para este tempo. Como as Santas Escrituras confiadas ao antigo Israel, estas são um sagrado depósito a ser comunicado ao mundo. **II TSM 156.**

5) Qual é a norma para representar a igreja de Deus, hoje? Há alguma mudança nas promessas ou exigências de Deus? Hebreus 13:8; Malaquias 3:6.

A norma de santidade é hoje a mesma que nos dias dos apóstolos. Nem as promessas nem as reivindicações de Deus perderam coisa alguma de sua força. Mas qual é o estado do professo povo do Senhor, em comparação com a igreja primitiva? Onde está o Espírito e o poder de Deus, que naquele tempo acompanhava a pregação do Evangelho? Ai, "como se escureceu o ouro! como se mudou o ouro fino e bom!" Lam. 4:1. **IITSM 81.**

6) Como foi comparada a Igreja Adventista do 7º. dia? Que frutos Deus esperava que produzisse? Gênesis 4:7; Isaías 5:1-7.

O Senhor plantou Sua igreja como uma vinha em campo fértil. Com o mais terno cuidado Ele a cultivou, para que produzisse frutos de justiça. Sua linguagem é: "Que mais se podia fazer à Minha vinha, que Eu lhe não tenha feito?" **IITSM 81.**

A parábola da vinha não se aplica somente à nação judaica. Ela tem uma lição para nós. À igreja desta geração Deus concedeu grandes privilégios e bênçãos, e espera os frutos correspondentes. **PJ 296.**

7) Que declara a profecia acerca do procedimento dessa igreja? Que frutos produziram os judeus, e que frutos, ela, a igreja, também produziu, com a apostasia? Como foi seu progresso? Jeremias 5:8-9.

Mas essa vinha, plantada por Deus, inclinou-se para a terra e prendeu suas gavinhas em volta de suportes humanos. Seus ramos se estendem por toda a parte, mas produz frutos de uma videira degenerada. O Senhor da vinha declara: "Esperando Eu que desse uvas, veio a produzir uvas bravas." Isa. 5:4. O Senhor concedeu grandes bênçãos a Sua igreja. A justiça exige que ela devolva esses talentos com juros. Como aumentaram os tesouros da verdade confiados a sua guarda, aumentaram também suas obrigações. Mas em vez de desenvolver esses dons e avançar rumo da perfeição, ela volveu atrás daquilo que alcançara em sua experiência anterior. **IITSM 81.**

Onde quer que exista causa idêntica, os mesmos efeitos se seguirão. **GC 378.**

8) *Que frutos deve produzir a igreja de Deus? Portanto, quem passou a ser a igreja verdadeira? Romanos 9:27; João 15:8.*

Almas fiéis constituíram desde o princípio a igreja sobre a Terra. **AA 11.**

Aquilo que Deus propôs realizar em favor do mundo por intermédio de Israel, a nação escolhida, Ele executará afinal por meio de Sua igreja na Terra hoje. Ele arrendou Sua vinha "a outros lavradores", isto é, ao Seu povo que guarda o concerto, e que fielmente dá "os seus frutos". Jamais esteve o Senhor sem verdadeiros representantes na Terra e que fazem do interesse de Deus o seu próprio interesse. Essas testemunhas do Senhor são contadas entre o Israel espiritual, e em relação a eles se cumprirão todas as promessas do concerto feitas por Jeová a Seu antigo povo. **PR 713-714.**

9) *Que frutos são de valor para a igreja de Deus? Mateus 7:16-17.*

A igreja é muito preciosa aos olhos de Deus. Ele não a avalia por suas prerrogativas exteriores, mas pela sincera piedade que a distingue do mundo. Estima-a segundo o crescimento dos membros no conhecimento de Cristo, segundo o progresso na experiência espiritual.

Cristo anseia receber de Sua vinha os frutos da santidade e desinteresse. Espera os princípios de amor e benignidade. Toda a beleza da arte não pode ser comparada à do temperamento e caráter que devem ser revelados nos representantes de Cristo. A atmosfera de graça que circunda a alma do crente, o Espírito Santo que opera na mente e no coração, é que o faz um cheiro de vida para vida, e faculta a Deus o abençoar Sua obra. **PJ 298.**

10) *Como ficaram os representantes do velho tronco da videira - os que produziram uvas bravas? Por que o povo não percebeu a apostasia? Marcos 2:21-22.*

Mas em vez de desenvolver esses dons e avançar rumo da perfeição, ela voltou atrás daquilo que alcançara em sua experiência anterior. A mudança em seu estado espiritual processou-se gradualmente, e quase imperceptivelmente. Ao começar a buscar o louvor e amizade do mundo, sua fé diminuiu, seu zelo acabou, sua fervorosa devoção cedeu lugar à formalidade morta. Cada passo rumo do mundo, foi um passo para mais longe de Deus. À medida que o orgulho e ambição mundana foram acariciados, afastou-se o espírito de Cristo e insinuaram-se a rivalidade, dissensão e luta, para desviar e enfraquecer a igreja. **II TSM 81-82.**

11) Qual é o significado da parábola da grande ceia? Quem representa as bênçãos e a provisão oferecida no banquete? João 6:48-51.

Pela grande ceia, Cristo representa as bênçãos oferecidas pelo evangelho. A provisão é nada menos que o próprio Cristo. Ele é o pão que desceu do Céu; e dele procedem as torrentes da salvação. Os mensageiros do Senhor anunciaram aos judeus a vinda do Salvador, apontaram a Cristo como "o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29. No banquete que preparou, Deus lhes ofereceu a maior dádiva que o Céu podia conceder - uma dádiva que excede todo o entendimento. O amor de Deus supriu o custoso banquete, e proveu inesgotáveis recursos. "Se alguém comer desse pão", disse Cristo, "viverá para sempre." **PJ 222-223.**

Frutos de uma videira degenerada (Exemplos)

Abandono da mensagem do 3º Anjo (Selamento dos 144.000) - Transgressão do sétimo mandamento devido a aceitação de divórcio e novo casamento - Frouxidão na guarda do Sábado - Vestuário fora da norma - Participação em atos de guerra - Participação em política partidária - Má compreensão acerca de Justificação e Santificação - Confusão de idéias quanto à Divindade e a humanidade de Cristo - Abandono do Ósculo Santo - Uso de jóias e anel (aliança) - Apostasia quanto a cabelos cortados nas mulheres e cabelos longos nos homens - Abandono dos tratamentos naturais - Falta de reforma de saúde e regime alimentar - Uso de alimento cárneo - Uso de excitantes prejudiciais, tais como: chá (mate, verde ou preto), café, cacau, chocolates, etc.

No livro "Patriarcas e Profetas," pág. 117, lemos: "A confusão existente entre credos e seitas em conflito uns com os outros, é apropriadamente representada pelo termo 'Babilônia', que a profecia aplica às igrejas amantes do mundo, dos últimos dias".

Primeiro Convite : Centro da Cidade - Ao Ministério Adventista

Verso áureo: E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio [arche] da criação de Deus. Apocalipse 3:14.*

1) Como descreve a testemunha fiel e verdadeira a situação do ministério de Laodicéia, em 1873? Contudo, que pensam e dizem eles? Apocalipse 3:16-17.

A mensagem à igreja de Laodicéia é uma impressionante acusação, e é aplicável ao povo de Deus no tempo presente.

"E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio [arche*] da criação de Deus: Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente: oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da Minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu." Apoc. 3:14-17.

O Senhor nos mostra aqui que a mensagem a ser apresentada a Seu povo pelos pastores a quem Ele chamou para adverti-lo, não é uma mensagem de paz e segurança. Não é meramente teórica, mas prática em todo particular. O povo de Deus é representado na mensagem aos laodiceanos como em uma posição de segurança carnal. Sentem-se bem, pois se imaginam em exaltada condição de realizações espirituais. "Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu." ITSM 327.

** No original grego, aparece a palavra "arche", que significa: origem, fonte, principado. Portanto, Cristo é o Originador - a Fonte de toda a criação divina. Ver João 1:1-3; Colossenses 1:16-17; Hebreus 1:8-10.*

2) Mesmo nesta terrível condição, como pensavam estar, tanto o povo como o ministério de Laodicéia? Apocalipse 3:15.

Que maior engano pode sobrevir à mente humana que a confiança de estar correto, quando se está totalmente errado! A mensagem da Testemunha Verdadeira encontra o povo de Deus em triste engano, todavia sincero nesse engano. Eles não sabem que sua condição é deplorável à vista de Deus. Enquanto aqueles que são abordados se lisonjeiam de achar-se em exaltada condição espiritual, a mensagem da Testemunha Verdadeira destrói sua segurança com a surpreendente denúncia de seu verdadeiro estado espiritual de cegueira, pobreza e miséria. Esse testemunho tão incisivo e severo não pode ser um engano, pois é a Testemunha Verdadeira quem fala, e Seu Testemunho tem de ser correto. **ITSM 327-328.**

3) Quando enviou Deus o remédio para curar o ministério e o povo? Apocalipse 3:18.

Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos Pastores Waggoner e Jones. [Em Minnéapolis, 1888]. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. Muitos perderam Jesus de vista. Deviam ter tido o olhar fixo em Sua divina pessoa, em Seus méritos e em Seu imutável amor pela família humana. Todo o poder foi entregue em Suas mãos, para que Ele pudesse dar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua justiça ao impotente ser humano. Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo. É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu Espírito Santo em grande medida. **TM 91-92.**

4) Como foi tratada essa mensagem por aqueles que haviam sido depositários da verdade? Lucas 14:17-20; Mateus 15:14.

Mas vemos que o Deus do Céu às vezes comissiona homens para ensinarem o que é considerado contrário às doutrinas estabelecidas. Visto aqueles que uma vez foram os depositários da verdade se tornarem infieis ao Seu sagrado depósito, o Senhor escolheu outros que receberiam os brilhantes raios do Sol da Justiça e defenderiam verdades que não estavam de acordo com as ideias dos líderes religiosos. E então esses líderes, na cegueira de sua mente, dão ampla vazão ao que se supõe ser justa indignação contra aqueles que puseram de lado fábulas acariciadas. Agem como homens que perderam a razão. Não consideram a possibilidade de eles mesmos não terem compreendido corretamente a Palavra. Não abrem os olhos para discernir o fato de que têm interpretado e aplicado mal as Escrituras, edificando falsas teorias e chamando-as doutrinas fundamentais da fé. **TM 69-70.**

5) Quem desviou o Israel do passado, e quem perverteu o Israel moderno? Mateus 23:13.

Muitos há, cujos nomes estão nos livros da igreja, mas não sob o governo de Cristo. Não Lhe ouvem as instruções, nem fazem Sua obra. Por isto estão sob o domínio do inimigo. Não fazem positivamente bem, por isto produzem dano incalculável. Por sua influência não ser cheiro de vida para vida, é cheiro de morte para morte.

O Senhor diz: "Deixaria Eu de castigar estas coisas?" Jer. 5:9. Por não haverem cumprido o propósito de Deus, os filhos de Israel foram abandonados e o convite divino foi estendido a outros povos. Se estes também se provarem infieis, não serão da mesma maneira rejeitados?

Na parábola da vinha foram os lavradores que Cristo declarou culpados. Foram eles que recusaram devolver a seu Senhor o fruto da terra. Na nação judaica foram os sacerdotes e mestres que, desviando o povo, roubaram a Deus do serviço que requeria. Foram eles que afastaram de Cristo a nação. **PJ 304.**

6) *Que fazem os lavradores atuais? Jeremias 23:11.*

Quando Cristo veio, apresentando à nação as reivindicações de Deus, os sacerdotes e anciãos Lhe negaram o direito de Se interpor entre eles e o povo. Não Lhe quiseram aceitar as reprovações e advertências, e propuseram-se a contra Ele instigar o povo e conseguir Sua morte.

Eram responsáveis pela rejeição de Cristo e os resultados que se seguiram. O pecado e a ruína de todo o povo foram devidos aos guias religiosos.

Em nossos dias não operam as mesmas influências? Dentre os lavradores da vinha do Senhor não estão muitos seguindo os passos dos guias judeus? Não estão mestres religiosos desviando os homens dos claros reclamos da Palavra de Deus? **PJ 304-305.**

7) *Que fazem os ministros do adventismo atual? Miquéias 3:11.*

Os mensageiros de Deus vêm a nós sob as ordens do Mestre. Vêm, como Cristo o fez, requerendo obediência à Palavra de Deus. Apresenta Ele Seus direitos aos frutos da vinha, os frutos de amor, humildade e serviço abnegado. Como os guias judeus, não são incitados à ira muitos dos lavradores da vinha? Quando são expostas ao povo as reivindicações da lei de Deus, não usam esses mestres sua influência para induzir os homens a rejeitá-la? A tais mestres Deus chama servos infieis. **PJ 306.**

8) *Que positiva declaração faz o Senhor de que continuam as mesmas condições? Mateus 23:15.*

Rejeitarão a Palavra de Deus, como os guias judeus rejeitaram a Cristo? A consequência do pecado de Israel está perante nós. Aceitará a igreja moderna a advertência?

"Se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories. [...] Pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé; então, não te ensoberbeças, mas teme. Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que te não poupe a ti também." **PJ 306.**

9) Foi, realmente, dado o convite ao ministério e povo adventista? Que história eles estavam a ponto de repetir? Lucas 14:17.

A preciosa mensagem veio a nós nestes últimos dias. Advertências e súplicas foram dadas. O convite foi apresentado: “Vinde, pois todas as coisas já estão preparadas”. Enquanto o dia se chama hoje, não endureçais os vossos corações. Será que os homens e mulheres a quem Deus abençoou com grande luz se deixarão transviar pelas lisonjeiras mentiras do inimigo das suas almas? [...] O Espírito de Deus não há de contender para sempre. [...] Imitareis vós os judeus, que rejeitaram o convite? **Review and Herald, 5 de novembro de 1895.**

10) Como fez o ministério Adventista em relação ao Israel antigo? Mateus 23:24.

A mesma desobediência e o mesmo fracasso observados na igreja judaica têm caracterizado em maior grau o povo que recebeu esta grande luz do Céu através das últimas mensagens de advertência. Deixaremos que a história de Israel se repita em nossa experiência? **II TSM 157.**

Eu vi nosso Instrutor apontando para as vestes da chamada justiça. Tirando-as, pôs a descoberta a corrupção que estava por debaixo. Disse-me Ele, então: "Não vê como eles pretensiosamente encobriam seu depravamento e corrupção do caráter? 'Como se fez prostituta a cidade fiel!' Isa. 1:21. A casa de Meu Pai é feita casa de comércio, um lugar de onde partiram a presença e glória divinas! Por esse motivo é que há fraqueza, e falta de força." *Testemunho para a Igreja, Vol. 8, pág. 250. Ano: 1903. III TSM 254.*

Cristo diz o seguinte daqueles que se ufam de sua luz mas não andam nela: "Por isso Eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós outros. E tu, Cafarnaum [adventistas do sétimo dia que tiveram grande luz], que te ergues até aos céus [com referência a privilégios], serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje. *Review and Herald, 1 de agosto de 1893.*

A igreja está na condição laodiceana. A presença de Deus não está no meio dela. *Notebook Leaflets, vol. 1, pág. 99. Ano: 1898. EF 48-49.*

Primeiro Convite Rejeitado

Verso áureo: Como dizes: Rico sou e estou enriquecido e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu. Apocalipse 3:17.

1) Que obra foi feita em Minneápolis, no ano de 1888, pelos que ocupavam posições de confiança? Mais tarde, o que se deu? Mateus 23:25.

Satanás assume o domínio de toda mente que não está decididamente sob o domínio do Espírito de Deus. Alguns vêm cultivando ódio contra os homens a quem Deus comissionou para dar uma mensagem especial ao mundo. Eles começaram essa satânica obra em Minneápolis. Mais tarde, ao verem e sentirem a demonstração do Espírito Santo, que testificava que a mensagem era de Deus, odiaram-na ainda mais, pois eram um testemunho contra eles. Não queriam humilhar o coração para se arrependerem, darem glória a Deus, e vindicarem o direito. Prosseguiram em seu espírito, cheios de inveja, ciúme e más suspeitas, como os judeus. Abriram o coração ao inimigo de Deus e do homem. Contudo esses homens têm ocupado posições de confiança e têm moldado a obra à sua semelhança, tanto quanto podem. **TM 79-80.**

2) O que a serva do Senhor escreveu, mais tarde, sobre isso? Por que a declaração foi tão dolorosa? Mateus 23:27.

Foi-me mostrado que a terrível experiência do congresso de Minneápolis é um dos capítulos mais tristes da história dos crentes da verdade presente. **Carta 179, 1902. (História de Nossa Igreja, pág. 250).**

Aqueles que hoje são os primeiros, que têm sido infiéis à causa de Deus, logo serão os últimos, a menos que se arrependam. A não ser que imediatamente caiam sobre a Rocha e sejam quebrantados, e nasçam de novo, continuará a ser nutrido o espírito que vem sendo alimentado. A doce voz da misericórdia não será por eles reconhecida. **TM 80.**

Um dia, por volta do meio-dia, eu estava escrevendo acerca da obra que poderia ter sido realizada durante a última reunião da Associação Geral, caso os homens que estão nos cargos de confiança tivessem seguido a vontade e os caminhos de Deus. Os que receberam grande luz não andaram de acordo com essa luz. O encontro foi encerrado e a situação não foi resolvida. As pessoas não se humilharam diante de Deus como deveriam ter feito, e o Espírito Santo não foi concedido. [...]

E ouvi as seguintes palavras: “Isso é o que deveria ter acontecido. Deus está esperando para realizar tudo isso pelo Seu povo. Todo o Céu está esperando para conceder a graça.” Eu fiquei imaginando onde poderíamos ter chegado se isso tivesse ocorrido durante as últimas reuniões da Associação Geral, então a agonia do desapontamento me envolveu quando me apercebi de que aquilo que eu testemunhara não tinha de fato acontecido. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 8, págs. 104-105.**

3) *Que outra decepção teve ela da parte dos que estavam na direção da obra? Mateus 23:28.*

Depois que recebi notícias relacionadas com a excelente reunião de confissão e unidade que foi realizada em Battle Creek, achava-me fazendo anotações no diário, e estava justamente no ponto em que ia escrever a respeito da gratidão que sentia porque tal mudança havia ocorrido; então a minha mão foi afastada, e me vieram as palavras: “Não escreva. Não ocorreu modificação para melhor”. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 8, pág. 231.**

Os preconceitos e opiniões que prevaleciam em Minneápolis de modo algum estão mortos; as sementes ali semeadas em alguns corações estão prestes a saltar para a vida e a dar idêntica colheita. A copa foi cortada, mas as raízes nunca foram desarraigadas, e elas ainda dão o seu fruto profano para envenenar o juízo, perverter a percepção, e cegar o entendimento daqueles com quem vos relacionais, com relação à mensagem e aos mensageiros. **TM 467.**

4) *Como considera Deus a relação com Seu povo? Efésios 5:25.*

Nas Escrituras, o caráter sagrado e permanente da relação entre Cristo e Sua igreja é representado pela união matrimonial. O Senhor uniu a Si o Seu povo, por meio de um concerto solene, prometendo-lhe ser Seu Deus, enquanto o povo se comprometia a ser unicamente dEle. Disse o Senhor: "E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias." Osé. 2:19. E noutro lugar: "Eu vos desposarei." Jer. 3:14. E Paulo emprega a mesma figura no Novo Testamento, quando diz: "Porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo." II Cor. 11:2.

A infidelidade da igreja para com Cristo, permitindo que sua confiança e afeição dEle se desviem, e consentindo que o amor às coisas mundanas ocupe a alma, é comparada com a violação do voto conjugal. **GC 381.**

5) O que Deus declara ser traição espiritual? Tiago 4:4.

Na época atual, a Igreja precisa vestir suas belas vestes - "Cristo, justiça nossa". Há distinções claras e precisas a serem restauradas e expostas ao mundo, exaltando-se acima de tudo os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. A beleza da santidade deve aparecer em seu brilho natural, em contraste com a deformidade e trevas dos que são desleais, daqueles que se revoltam contra a lei de Deus. Assim reconhecem a Deus, e a Sua lei - fundamento de Seu governo no Céu e em todos os Seus domínios terrestres. Sua autoridade deve ser conservada distinta e clara perante o mundo; e não ser reconhecida lei alguma que esteja em oposição às leis de Jeová. Se, em desafio às disposições divinas, for permitido ao mundo influenciar nossas decisões ou ações, o propósito de Deus será frustrado. Se a Igreja vacilar aqui, por mais enganador que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela haverá, registrada nos livros do Céu, uma quebra da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Cristo. **TM 16-17.**

6) Como a Igreja Adventista do 7º dia se tornaria, caso ela se casasse com o mundo? I Coríntios 6:16.

O mundo não deve ser introduzido na igreja, e com ela casar-se, formando um laço de união. Por esse meio tornar-se-á a igreja verdadeiramente corrupta, e, como foi declarado em Apocalipse: "Refúgio de toda a ave imunda e aborrecível!" **TM 265.**

A igreja é igual a árvore infrutífera. [...] na qual a investigação divina não encontra nada senão folhas. Solene pensamento para as nossas igrejas! Solene pensamento, de fato, para cada indivíduo! Maravilhosa é a tolerância e a paciência de Deus! Mas, "se não te arrependeres", ela se esgotará; as igrejas, nossas instituições, continuarão, então, de fraqueza em fraqueza, e da fria formalidade para a morte, enquanto continuarão dizendo: "Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta". **Review and Herald (Extra), 23 de novembro de 1890.**

7) *Será que a igreja, realmente, se uniu e passou para a o mundo? Podemos afirmar que ela se tornou, verdadeiramente corrupta, e coito de toda ave imunda? Jeremias 3:20.*

Muitos que se chamam cristãos são meros moralistas humanos. Recusaram a dádiva que, somente, podia habilitá-los para honrar a Cristo como representá-Lo ao mundo. A obra do Espírito Santo lhes é estranha. Não são praticantes da Palavra. Os princípios celestes que distinguem os que são um com Cristo dos que se unem ao mundo, tornaram-se quase indistintos. Os professos seguidores de Cristo não são mais um povo separado e peculiar. A linha de demarcação é imperceptível. O povo está-se subordinando ao mundo, às suas práticas, costumes e egoísmos. A igreja passou para o mundo, transgredindo a lei, quando o mundo devia passar para a igreja na obediência da mesma. Diariamente a igreja se está convertendo ao mundo. **PJ 315-116.**

8) *Que declarou Deus que ela se tornou? Romanos 10:3-4.*

Quem pode sinceramente dizer: "Nosso ouro é provado no fogo; nossas vestes estão incontaminadas do mundo"? Eu vi nosso Instrutor apontando para as vestes da chamada justiça. Tirando-as, pôs a descoberta a corrupção que estava por debaixo. Disse-me Ele, então: "Não vê como eles pretensiosamente encobriam seu depravamento e corrupção do caráter? 'Como se fez prostituta a cidade fiel!' Isa. 1:21. A casa de Meu Pai é feita casa de comércio, um lugar de onde partiram a presença e glória divinas! Por esse motivo é que há fraqueza, e falta de força." **II TSM 254.**

9) *Quem a igreja estaria rejeitando, caso rejeitasse os mensageiros de Cristo? Mateus 23:32.*

Não tenho uma mensagem suave a dar aos que por tanto tempo têm sido como que falsos sinaleiros, apontando na direção errada. Se rejeitardes os mensageiros delegados por Cristo, rejeitais a Cristo. Negligenciais essa grande salvação conservada diante de vós durante anos, desprezais essa gloriosa oferta de justificação pelo sangue de Cristo, e a santificação pelo poder purificador do Espírito Santo, e não restará mais sacrifício pelos pecados, mas uma certa expectativa horrível de juízo e ardente indignação. Suplico-vos, agora, que vos humilheis e deixeis a vossa obstinada resistência à luz e à evidência. Dizei ao Senhor: "Minhas iniquidades têm feito separação entre mim e o meu Deus. Ó, Senhor, perdoa as minhas transgressões. **TM 98-99.**

10) *O que a profetisa havia escrito sobre a relação da igreja com Cristo? Para onde já estava indo a igreja, ao separar-se do Senhor? Quem liderava, então, a igreja? Mateus 23:37.*

Encho-me de tristeza quando penso em nossa condição como um povo. O Senhor não nos cerrou o Céu, mas nosso próprio procedimento de constante apostasia nos separou de Deus. O orgulho, a cobiça e o amor do mundo têm habitado no coração, sem temor de ser banidos ou condenados. Pecados graves e presunçosos têm habitado entre nós. E no entanto, a opinião geral é que a igreja está florescendo, e que paz e prosperidade espiritual se encontram em todas as suas fronteiras. A igreja deixou de seguir a Cristo, seu Guia, e está constantemente retrocedendo rumo ao Egito. Todavia, poucos ficam alarmados ou atônitos com sua falta de poder espiritual. Dúvidas e mesmo descrença dos testemunhos do Espírito de Deus estão levedando nossas igrejas por toda parte. Satanás assim o deseja. **SC 38-39.**

O poder das trevas já colocou seu molde e inscrição sobre a obra que devia permanecer pura, não corrompida pelas astutas ciladas do diabo. *Ano 1891. TM 277.*

Rejeição do Ministério e a Escolha de Outros

Verso áureo: Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então seria a tua paz como um rio, e a tua justiça como as ondas do mar. Isaías 48:18.

1) Dois anos antes de 1888, o que havia ocorrido na Assembléia de 1886, em Battle Creek? Como estava a disposição da mensageira antes da Assembléia em 1888?

Há dois anos, Jesus foi traspassado e ferido na pessoa de seus santos. A reprovação de Deus recaí sobre todo o vestígio de dureza de coração, falta de cortesia e de amor genuíno entre os irmãos.

Man. 21, 1888.

Foi pela fé que me aventurei a atravessar as Montanhas Rochosas, com o propósito de assistir à assembléia da Associação Geral realizada em Minneápolis. **Man. 24, 1888.**

Eu não sentia nenhum desejo de me recuperar. Não tinha forças nem sequer para orar e nenhuma vontade de viver. O meu único desejo era descansar; estar em silêncio e dormir. Ao ficar debilitada durante duas semanas como vítima de um estresse nervoso, eu imaginava que ninguém suplicaria ao trono da graça em meu favor. Quando a crise me atingiu, a impressão era que eu morreria. Este era o meu pensamento, mas essa não era a vontade de meu Pai Celestial. Meu trabalho ainda não tinha acabado.

Man. 2, 1888.

2) Meses antes da Assembléia Geral de Minneápolis, 1888, qual era a situação da igreja em relação a sua ligação com Cristo? Isaías 48:18-19.

A morte espiritual sobreveio ao povo que deveria estar manifestando vida e zelo, pureza e consagração, pela mais fervente devoção à causa da verdade. Os fatos concernentes à real condição do professo povo de Deus falam mais alto que sua profissão, e evidenciam que algum poder cortou o cabo que os ancorava na Rocha Eterna e estão flutuando pelo mar, sem mapa ou bússola. **Review and Herald, 24 de julho de 1888.**

3) Como os ministros da Igreja Adventista do 7º. Dia trataram a mensagem a eles enviada em Minneápolis, Minnesota? Atos 7:51.

É para o seu bem que Deus dá aos homens conselhos e reprovações. Envia Sua mensagem, dizendo-lhes o que é necessário para a época - 1897. Aceitastes a mensagem? Atendestes ao apelo? Ele vos deu a oportunidade de vir armados e equipados em auxílio do Senhor. E havendo feito tudo, disse-vos Ele que ficásseis firmes. Mas vós vos preparastes? Dissestes: "Eis-me aqui, envia-me a mim"? Isa. 6:8. Sentastes-vos quietos e nada fizestes. Deixastes que a Palavra do Senhor caísse desatendida por terra; e agora o Senhor tomou homens que eram meninos quando vós estáveis na parte mais avançada da frente da batalha, e lhes dá a mensagem e a obra que não tomastes sobre vós. Sereis para eles pedras de tropeço? Criticareis? Direis: "Estão saindo do seu lugar"? No entanto não preenchestes o lugar que eles agora são chamados a ocupar. **TM 413.**

4) Com a rejeição da Justiça de Cristo pela fé, como ficou o ministério? Atos 7:52.

Oh, por que serão os homens empecilhos, quando poderiam ser um auxílio? Por que calçarão as rodas quando poderiam empurrar com assinalado êxito? Por que roubarão a sua própria alma do bem e impedirão outros das bênçãos que por meio deles poderiam advir? Esses rejeitadores da verdade permanecerão como desertos estéreis onde não fluem águas refrescantes e curadoras. E o seu trabalho tão destituído de orvalho como eram as montanhas de Gilboa, onde não havia nem orvalho nem chuva. Não estão revestidos da unção divina e não transmitem bênçãos aos outros. Poderiam eles humilhar o seu coração, confessando seus pecados, e romper o domínio de Satanás sobre eles. **TM 413.**

5) Poderíamos dizer, que aqueles que são ministros das trevas, são os representantes de Deus? Mateus 3:10.

Há em Battle Creek uma classe que tem a verdade plantada no coração. Ela é para eles o poder de Deus para a salvação. Mas a menos que a verdade esteja entronizada no coração e se efetue uma perfeita transição das trevas para a luz, aqueles que têm nas mãos sagradas responsabilidades são mensageiros das trevas, cego guiando cego. "São nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas." Deus requer que toda alma que menciona o Seu nome tenha a verdade entronizada no coração. O tempo em que vivemos o exige. A eternidade o exige. Exige-o a religião pura. **TM 81.**

6) Que profetizou Ellen White acerca do ministério? O que seria dos ministros fiéis? Malaquias 2:1-2 e 7-9.

Pastores não santificados estão se arremetendo contra Deus. Estão a um tempo louvando a Cristo e ao deus deste mundo. Ao passo que professam receber a Cristo, abraçam Barrabás, e por seus atos dizem: "Este não, mas Barrabás!" João 18:40. Atentem bem todos quantos lêem estas linhas. Satanás vangloriou-se do que lhe é possível fazer. Ele cuida em dissolver a união que Cristo em oração pediu que existisse em Sua igreja. Diz ele: "Irei e serei um espírito de mentira para enganar os que puder, para criticarem, e condenarem e falsearem." Sejam os filhos do engano e falso testemunho agasalhados por uma igreja que tem tido grande luz, grande evidência, e essa igreja desfar-se-á da mensagem que o Senhor lhe enviou e acolherá as mais desarrazoadas afirmações, e falsas suposições, e falsas teorias. Satanás ri-se de sua loucura; pois ele sabe o que é a verdade.

Muitos se levantarão em nossos púlpitos tendo nas mãos a tocha da falsa profecia, acesa na infernal tocha de Satanás. Caso sejam alimentadas dúvidas e descrença, serão os pastores fiéis afastados do povo que pensa que tanto sabe. "Se tu conhecesses também", disse Cristo, "ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas, agora, isto está encoberto aos teus olhos." Luc. 19:42. **TM 409-410.**

7) Como a igreja tratara o Espírito Santo? Hebreus 10:29.

Como o antigo Israel, a igreja tem desonrado a seu Deus por distanciar-se da luz, negligenciar seus deveres e abusar de seu alto e exaltado privilégio de ser peculiar e santa no caráter. Seus membros violaram o pacto de viver para Deus e para Ele somente. Uniram-se com os egoístas e amantes do mundo. Orgulho, amor aos prazeres e ao pecado têm sido abrigados, e Cristo se afastou. Seu Espírito tem sido extinguido na igreja. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 2, págs. 441-442.**

8) Quando os ministros não cumprem seu dever, que providências são tomadas? Oséias 4:7-8.

O Senhor suscitará homens que levem a mensagem da verdade ao mundo e a Seu povo. Se os que ocupam cargos de responsabilidade não marcham avante, conforme a Providência lhes abre o caminho, dando uma mensagem apropriada para este tempo, as palavras de advertência serão confiadas a outros que serão fiéis a seu encargo. Até mesmo cristãos jovens serão escolhidos para “clamar em alta voz.” **Testimonies on Sabbath-School Work, pág. 57.**

9) Que devem fazer os que são sinceros? II Coríntios 6:17.

É uma solene declaração que faço à igreja, de que nem um entre vinte dos nomes que se acham registrados nos livros da igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo, como o pecador comum. Professam servir a Deus, mas estão servindo mais fervorosamente a Mamom. Esta obra feita pela metade é um constante negar a Cristo, de preferência a confessá-Lo. São tantos os que introduziram na igreja seu espírito não subjugado, inculto! Seu gosto espiritual é pervertido por suas degradantes corrupções imorais, simbolizando o mundo no espírito, no coração, nos propósitos, confirmando-se em práticas concupiscentes, e são inteiramente cheios de enganos em sua professa vida cristã. Vivendo como pecadores e alegando ser cristãos! Os que pretendem ser cristãos e querem confessar a Cristo devem sair dentre eles e não tocar nada imundo, e separar-se. **SC 41.**

10) Haverá alguma mudança nesses ministros, ou farão eles alguma reforma? Que ocorrerá com esta igreja? Isaías 56:10.

Vemos aí que a igreja - o santuário do Senhor - foi a primeira a sentir o golpe da ira de Deus. Os anciãos, aqueles a quem Deus dera grande luz, e que haviam ocupado o lugar de depositários dos interesses espirituais do povo, haviam traído o seu depósito. Colocaram-se no ponto de vista de que não precisamos esperar milagres e as assinaladas manifestações do poder de Deus, como nos dias da antiguidade. Os tempos mudaram. Estas palavras fortaleceram-lhes a incredulidade, e dizem: O Senhor não fará bem nem mal. É demasiado misericordioso para visitar Seu povo em juízos.

Assim, paz e segurança é o grito de homens que nunca mais erguerão a voz como trombeta para mostrar ao povo de Deus suas transgressões, e à casa de Jacó os seus pecados. Esses cães mudos, que não querem ladrar, são aqueles que sentirão a justa vingança de um Deus ofendido. Homens, virgens e crianças, todos perecerão juntos. **II TSM 65-66.**

11) Apesar de continuarem com o nome e formas de religião, o que decidiram? Deuteronomio 7:7; Jeremias 7:4.

Abaixar as normas a fim de conseguir popularidade e aumento de número e fazer depois desse acréscimo motivo de regozijo, mostra grande cegueira. Fossem algarismos prova de êxito, e Satanás poderia reclamar a preeminência; pois neste mundo seus seguidores são grandemente mais numerosos. **II TSM 421.**

Os homens empregarão todos os meios para tornarem menos destacada a diferença entre os adventistas do sétimo dia e os observadores do primeiro dia da semana. Foi-me apresentado um grupo com o nome de adventistas do sétimo dia, o qual estava aconselhando que a bandeira ou sinal que nos torna um povo distinto, não devia ser salientada de maneira tão chocante; pois pretendiam que esse não seria o melhor método para assegurar êxito a nossas instituições. Não estamos, porém, em tempo de arriar nossa bandeira, de nos envergonharmos de nossa fé. Esta distintiva bandeira, descrita nas palavras: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus" (Apoc. 14:12), deve ser levada através do mundo até ao fim do tempo da graça. **II TSM 422.**

Segundo Convite : Ruas e Bairros - No Adventismo

Verso áureo: Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua vós como a trombeta e anuncia ao Meu povo a sua transgressão, e a casa de Jacó os seus pecados. Isaías 58:1.

1) O que a classe numerosa fez com a bandeira dos três anjos? Jeremias 23:3-4.

Aqueles que podem passar por alto todas as provas que Deus lhes tem dado, e mudar a bênção em maldição, devem tremer pela segurança de sua alma. Seu castiçal será removido do lugar a menos que se arrependam. O Senhor tem sido insultado. A bandeira da verdade, da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, foi deixada arrastar no pó. Se os vigias são deixados a desencaminhar o povo dessa maneira, Deus tornará algumas almas responsáveis pela falta de agudo discernimento para descobrir que espécie de provisões foram dadas a Seu rebanho. **II ME 394.**

Preciosa é a verdade para este tempo; mas aqueles cujo coração não foi quebrantado mediante o cair sobre a rocha Cristo Jesus, não verão nem compreenderão o que é a verdade. Aceitarão o que lhes agrada às ideias, e começarão a manufaturar outro fundamento que não seja aquele que foi posto. Lisonjearão sua própria vaidade e estima, pensando que são capazes de remover as colunas de nossa fé, e substituindo-as por outras de sua própria invenção. **II ME 389.**

2) Quem continuaram a portar as verdades das mensagens do terceiro anjo? Depois de 1888 e 1914, tivemos a continuidade de um povo adventista mais avançado nas doutrinas? Mateus 22:14; Romanos 11:5.

Almas fiéis constituíram desde o princípio a igreja sobre a Terra. **AA 11.**

O Senhor Jesus sempre terá um povo escolhido para servi-Lo. Quando o povo judeu rejeitou a Cristo, o Príncipe da Vida, Ele tirou-lhes o reino de Deus e entregou-o aos gentios. Deus continuará lidando com cada ramo de Sua obra de acordo com esse princípio.

Quando uma igreja demonstra ser infiel à Palavra do Senhor, seja qual for sua posição e por mais elevada e sagrada que seja sua vocação, o Senhor não pode mais cooperar com eles. Outras pessoas são então escolhidas para assumir importantes responsabilidades. No entanto, se estes, por sua vez, não purificarem a vida de toda má ação, se não estabelecerem puros e santos princípios em todos os aspectos de sua vida, o Senhor os afligirá e humilhará dolorosamente, e, a não ser que se arrependam, os removerá da posição que ocupam, tornando-os um opróbrio. *Manuscript Releases, vol. 14, pág. 102.* **EF 53. [Na versão digital, pág. 59].**

Foi mostrado que o terceiro anjo, que proclama os mandamentos e a fé de Jesus (Apoc. 14:9-14), representa o povo que recebe essa mensagem, e ergue a voz de advertência ao mundo para que guarde os mandamentos de Deus e a Sua lei como a menina dos olhos; e em resposta a esta advertência muitos abraçariam o sábado do Senhor. **VE 87.**

Esses homens não devem permitir que sua crença se transforme em descrença; não devem permitir que a bandeira do terceiro anjo lhes seja arrebatada das mãos. Cumpre-lhes manter o princípio de sua confiança firme até ao fim. **II ME 390.**

Numa reunião efetuada em Dorchester, Massachusetts, em novembro de 1848, foi-me concedida uma visão da proclamação da mensagem do assinalamento, e do dever que incumbia aos irmãos de publicarem a luz que resplandecia em nosso caminho. **VE 128.**

3) Que visão foi mostrada acerca de um grupo separado no clamor da meia-noite? Que mensagem pregavam? Mateus 25:13; Marcos 13:37. (Em 1976 surge um grupo no clamor) - ver nossa literatura sobre a Parábola das Dez Virgens & Clamor da Meia-Noite.

Os diferentes grupos de professos crentes do advento têm cada um deles um pouco de verdade, mas Deus deu todas essas verdades aos Seus filhos que estão sendo preparados para o dia de Deus. Ele tem dado verdades que nenhum desses agrupamentos conhece, nem entenderão. **PE 124.**

Foi confirmado tudo quanto declarei em Mineápolis: que precisava haver uma reforma nas igrejas. Deviam ser efetuadas reformas, pois a debilidade e a cegueira espirituais se apossaram das pessoas que tinham sido agraciadas com grande luz e preciosas oportunidades e privilégios. Como reformadores, elas haviam saído das igrejas denominacionais, mas desempenham agora uma parte semelhante à que desempenharam as igrejas. Tínhamos a esperança de que não haveria necessidade de outra saída. *The Ellen G. White 1888 Materials, págs. 356 e 357. (Ano:1889). EF 43. [Na versão digital, pág. 48].*

Foi-me apresentado um grupo de pessoas. ... Seus olhos estavam voltados para o céu, e estavam-lhes nos lábios as palavras de seu Mestre: "O que... vos digo digo a todos: Vigiai!" Mar. 13:37. ... O Senhor insinua que haveria uma demora antes de raiar finalmente a manhã. Mas não queria que eles dessem lugar ao enfado, nem atenuassem sua diligente vigilância, pelo fato de a manhã não despontar para eles tão cedo como esperavam. **MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 54.**

4) A quem, especialmente, é dirigido o segundo convite? Em que grupo de salvos estarão os que aceitam o convite, agora? Lucas 14:21-22.

De novo é dada a ordem: "Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia a Meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados." Não é o mundo ímpio, mas são aqueles a quem o Senhor designa como "Meu povo", os que devem ser reprovados por suas transgressões. Declara Ele ainda: "Todavia, Me procuram cada dia, tomam prazer em saber os Meus caminhos, como um povo que pratica a justiça, e não deixa a ordenança do seu Deus." Isa. 58:1 e 2. **GC 452.**

Procuremos, com todo o poder que Deus nos tem dado, estar entre os cento e quarenta e quatro mil. ...

Só os que receberem o selo do Deus vivo terão o passaporte para transpor os portais da Cidade Santa. **MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 239.**

5) No segundo convite, como deve ser feito o trabalho em prol das ovelhas perdidas dentro do adventismo - convite individual ou ao anjo da igreja (ministério)? Apocalipse 3:20; Mateus 10:6.

Jesus vai de porta em porta, detém-Se diante do templo de cada alma e declara: “Eu estou à porta e bato”. Como um Mercador Celestial, Ele abre Seus tesouros e proclama: “Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez”. **Review and Herald, 7 de agosto de 1894.**

6) Quem representam os lavradores da vinha? Mateus 23:1-4.

Os lavradores a quem Deus colocara como guardas de Sua vinha, foram infiéis à missão a eles confiada. Os sacerdotes e mestres não eram fiéis instrutores do povo. Não lhes expunham a bondade e misericórdia de Deus, e Seu direito a Seu amor e serviço. Esses lavradores procuravam a própria glória. Desejavam apropriar-se dos frutos da vinha. Era seu intento atrair para si a atenção e homenagem.

A culpa destes guias de Israel não era a mesma que a do pecador vulgar. Estes homens estavam sob a mais solene obrigação para com Deus. Haviam-se comprometido a ensinar um "Assim diz o Senhor", e a prestar estrita obediência na vida prática. Em vez de assim proceder, estavam pervertendo as Escrituras. **PJ 292.**

7) Quem desviou Israel de reconhecer a Cristo, e quem podem estar fazendo o mesmo, agora, no adventismo? João 9:22.

Na parábola da vinha foram os lavradores que Cristo declarou culpados. Foram eles que recusaram devolver a seu Senhor o fruto da terra. Na nação judaica foram os sacerdotes e mestres que, desviando o povo, roubaram a Deus do serviço que requeria. Foram eles que afastaram de Cristo a nação. **PJ 304.**

Quando Cristo veio, apresentando à nação as reivindicações de Deus, os sacerdotes e anciãos Lhe negaram o direito de Se interpor entre eles e o povo. Não Lhe quiseram aceitar as reprovações e advertências, e propuseram-se a contra Ele instigar o povo e conseguir Sua morte.

Eram responsáveis pela rejeição de Cristo e os resultados que se seguiram. O pecado e a ruína de todo o povo foram devidos aos guias religiosos.

Em nossos dias não operam as mesmas influências? Dentre os lavradores da vinha do Senhor não estão muitos seguindo os passos dos guias judeus? **PJ 304-305.**

8) Quando os mensageiros são enviados por Deus e os sacerdotes do Israel moderno procuram impedir a luz, que declara o Senhor? Mateus 21:33-39.

Os mensageiros de Deus vêm a nós sob as ordens do Mestre. Vêm, como Cristo o fez, requerendo obediência à Palavra de Deus. Apresenta Ele Seus direitos aos frutos da vinha, os frutos de amor, humildade e serviço abnegado. Como os guias judeus, não são incitados à ira muitos dos lavradores da vinha? Quando são expostas ao povo as reivindicações da lei de Deus, não usam esses mestres sua influência para induzir os homens a rejeitá-la? A tais mestres Deus chama servos infiéis. **PJ 306.**

9) Quais são as condições, agora, para o cumprimento das promessas? Romanos 11:20-21.

As palavras de Deus ao antigo Israel encerram uma advertência solene para a igreja moderna e seus guias. De Israel, diz o Senhor: "Escrevi para eles as grandezas da Minha lei; mas isso é para ele como coisa estranha." Osé. 8:12. E aos sacerdotes e mestres, declara: "O Meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também Eu te rejeitarei, ... visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também Eu Me esquecerei de teus filhos." Osé. 4:6. Permanecerão desatendidas as advertências divinas? Continuarão desaproveitadas as oportunidades para o serviço? Serão os professos seguidores de Cristo impedidos de servi-Lo pelo escárnio do mundo, o orgulho da razão, a conformação aos costumes e tradições humanos? Rejeitarão a Palavra de Deus, como os guias judeus rejeitaram a Cristo? A consequência do pecado de Israel está perante nós. Aceitará a igreja moderna a advertência? **PJ 306.**

10) Depois de feito o segundo convite, que declararam os servos? Para quem, ainda tinha lugar? Quantos serão os salvos debaixo da mensagem do terceiro anjo? Lucas 14:22-23; Apocalipse 7:1-4; Apoc. 14:1, 12-13.

Vi que Deus tem filhos honestos entre os Adventistas Nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, pastores e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disso, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um despertar nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas igrejas. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes. **PE 261.**

Os 144.000 estavam todos selados e perfeitamente unidos. Em sua testa estava escrito: "Deus, Nova Jerusalém", e tinham uma estrela gloriosa que continha o novo nome de Jesus. **PE 15.**

Vi anjos indo rapidamente de um lado para o outro no Céu. Um anjo com um tinteiro de escrivão ao lado voltou da Terra, e informou a Jesus que sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados. **PE 279.**

Terceiro Convite : Aos Caminhos e Valados - Às Igrejas Caídas - Aos Gentios

Verso áureo: E disse o Senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a minha casa se encha. Lucas 14:23.

1) O que representa o terceiro convite?

O terceiro convite para o banquete representa a pregação do evangelho aos gentios. **PJ 309.**

O servo que fez entrar os pobres e cegos, disse ao Mestre: "Senhor, feito está como mandaste, e ainda há lugar. E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e atalhos e força-os a entrar, para que a minha casa se encha." Luc. 14:22 e 23. Cristo apontou aqui a obra do evangelho fora dos limites do judaísmo, nos caminhos e valados do mundo. **PJ 226.**

2) Onde encontram-se, hoje, a maior parte daqueles que aceitarão este último convite? Caso uma pessoa fiel venha a falecer e nunca soube das verdades especiais e nem do assinalamento dos 144 mil, como Deus olha? João 10:16; Mateus 15:21-28; Tiago 4:17.

Apesar das trevas espirituais e afastamento de Deus prevalecentes nas igrejas que constituem Babilônia, a grande massa dos verdadeiros seguidores de Cristo encontra-se ainda em sua comunhão. Muitos deles há que nunca souberam das verdades especiais para este tempo. Não poucos se acham descontentes com sua atual condição e anelam mais clara luz. Em vão olham para a imagem de Cristo nas igrejas a que estão ligados. Afastando-se estas corporações mais e mais da verdade, e aliando-se mais intimamente com o mundo, a diferença entre as duas classes aumentará, resultando, por fim, em separação. Tempo virá em que os que amam a Deus acima de tudo, não mais poderão permanecer unidos aos que são "mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela". **GC 390.**

3) Até onde deverá avançar os mensageiros com o terceiro convite? Mateus 24:14.

O convite do evangelho deve ser dado a todo o mundo - "a toda nação, e tribo, e língua, e povo". Apoc. 14:6. A última mensagem de advertência e misericórdia deve iluminar com sua glória toda a Terra. Deve alcançar todas as classes sociais - ricos e pobres, elevados e humildes. "Sai pelos caminhos e atalhos", diz Cristo, "e força-os a entrar, para que a Minha casa se encha." **PJ 228.**

4) Quando os apóstolos saíam pregando em outros países, no terceiro convite, onde eles iam primeiro? Quantos aceitavam - só gentios, ou também judeus? Qual classe estava mais disposta a aceitar a fé? Atos 9:15; 14:1-2 e 21-28.

De Antioquia da Pisídia, Paulo e Barnabé foram para Icônio. Neste lugar, como em Antioquia, começaram suas atividades na sinagoga de seu próprio povo. Tiveram assinalado sucesso; "creu uma grande multidão, não só de judeus mas de gregos". **AA 177.**

A igreja de Antioquia era grande e próspera. Centro de atividade missionária, era uma das mais importantes dentre os grupos de crentes cristãos. Sua congregação era composta de pessoas de diferentes classes, tanto de judeu como de gentios. **AA 188.**

Do resultado do trabalho dos apóstolos entre os gentios, ficou evidente que os conversos dentre este último povo excederiam muito aos conversos judeus em número. **AA 189.**

5) Por onde deve-se iniciar o terceiro convite? Que representa os caminhos?

Quando o convite do evangelho é dirigido aos gentios, continua o mesmo plano de trabalho. A mensagem deve ser proclamada primeiramente "pelos caminhos" - aos homens que têm parte ativa no trabalho do mundo, aos mestres e guias do povo. Os mensageiros do Senhor devem manter isto em mente. Deve atingir os pastores do rebanho, os mestres divinamente ordenados, como uma advertência a ser atendida. Aqueles que pertencem às camadas sociais mais elevadas devem ser procurados com terna afeição e respeito fraternal. **PJ 229-230.**

6) Que método especial de trabalho deve ser feito? Mateus 28:19.

Na ordem de ir pelos caminhos e valados, Cristo apresenta a tarefa, a todos os que chama, de ministrar em Seu nome. Todo o mundo é o campo para os ministros de Cristo. Toda a família humana está compreendida em sua congregação. O Senhor deseja que Sua Palavra de misericórdia seja levada a toda pessoa.

Isso deve ocorrer principalmente pelo serviço pessoal. Era o método de Cristo. Sua obra consistia grandemente em entrevistas pessoais. Tinha fiel consideração pelo auditório de uma só pessoa. Por esse único ouvinte, a mensagem, muitas vezes, era proclamada a milhares.

Não devemos esperar que as pessoas venham a nós; precisamos procurá-las onde estiverem. Quando a Palavra é pregada do púlpito, o trabalho apenas começou. Há multidões que nunca serão alcançadas pelo evangelho se ele não lhes for levado. **PJ 229.**

7) Que classe devemos "forçar a entrar"? Provérbios 22:1-2.

Há uma obra que deve ser feita em prol dos ricos. Precisam ser despertados para reconhecer sua responsabilidade como a quem foram confiados dons do Céu. Devem ser lembrados de que precisam prestar contas Àquele que julgará os vivos e os mortos. Os ricos necessitam de seu trabalho no amor e temor de Deus. Muitíssimas vezes confiam eles nas riquezas, e não sentem o perigo. Seus olhos da mente precisam ser atraídos para as coisas de valor duradouro. Precisam reconhecer a autoridade da verdadeira bondade, que diz: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." **PJ 230.**

8) Em que situação estão a maior parte dos homens de riqueza e fama? Provérbios 13:7; Eclesiastes 6:6-7.

Aqueles que por sua instrução, riqueza ou fama, ocupam posição saliente no mundo, raramente são abordados pessoalmente sobre os interesses da alma. Muitos obreiros cristãos hesitam em aproximar-se destas classes. Mas isto não deve acontecer. Se um homem se estivesse afogando, não permaneceríamos imóveis, vendo-o perecer, porque é advogado, negociante ou juiz. Se víssemos pessoas rolando a um precipício, não hesitaríamos em socorrê-las, qualquer que fosse sua posição ou profissão. Semelhantemente, não devemos hesitar em advertir os homens do perigo da alma.

Ninguém deve ser negligenciado por causa da aparente devoção às coisas materiais. Muitos da alta camada social estão pesarosos e cansados da vaidade; anseiam uma paz que não possuem. Nas mais elevadas classes da sociedade há homens que têm fome e sede de salvação. Muitos receberiam auxílio se os obreiros do Senhor deles se aproximassem pessoalmente de maneira cortês, com o coração sensibilizado pelo amor de Cristo. **PJ 230-231.**

9) Do que depende o êxito da mensagem? Zacarias 4:6.

O êxito da mensagem evangélica não depende de discursos estudados, de testemunhos eloquentes nem de argumentos profundos. Depende da simplicidade da mensagem e de sua adaptação às almas que têm fome do pão da vida. "Que é necessário que eu faça para me salvar?" (Atos 16:30) - é a necessidade da alma. Milhares podem ser alcançados pelo modo mais simples e modesto. Os mais intelectuais, considerados os homens e mulheres mais prendados do mundo, são muitas vezes refrigerados pelas palavras simples de alguém que ama a Deus e fala desse amor tão naturalmente como os mundanos o fazem das coisas que mais profundamente lhes interessam.

Frequentemente as palavras bem preparadas e estudadas têm pouca influência. Mas a expressão verdadeira e sincera de um filho ou filha de Deus, dita em simplicidade natural, tem poder para abrir a porta do coração que durante muito tempo esteve cerrada para Cristo e Seu amor. **PJ 231-232.**

10) Qual o significado da ordem "força-os a entrar"? Significa que devemos obrigar os homens, ou denota a urgência do convite? Isaías 55:1; Apocalipse 22:17.

A ordem dada na parábola, "força-os a entrar" (Luc. 14:23), tem sido frequentemente mal-interpretada. Tirou-se daí a conclusão de que deveríamos obrigar os homens a aceitarem o evangelho. Denota, porém, de preferência, a urgência do convite e a eficácia dos estímulos apresentados. O evangelho jamais emprega força para conduzir homens a Cristo. **PJ 235.**

Cristo quer implantar nos mensageiros o mesmo amor comovente que tem em procurar os perdidos. Não só devemos dizer: "Vem!" Há homens que escutam o convite; porém, seus ouvidos são demasiado surdos para compreender. Seus olhos são muito cegos para ver alguma coisa boa reservada para eles. Muitos reconhecem sua grande degradação. Dizem: Não posso mais ser socorrido, deixai-me sozinho. Mas os obreiros não devem desistir. Com terno e piedoso amor, aproximai-vos. Deem-lhes seu ânimo, sua esperança, sua força. Bondosamente impele-os a entrar. **PJ 235.**

11) Que poder ajudará a desenvolver este convite? Oséias 6:3.

O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve iluminar a Terra toda com a sua glória. Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder. [...]

Esta obra será semelhante à do dia de Pentecoste. Assim como a "chuva temporã" foi dada, no derramamento do Espírito Santo no início do evangelho, para efetuar a germinação da preciosa semente, a "chuva serôdia" será dada em seu final para o amadurecimento da seara. **GC 611.**

A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. [...]

Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens. (Apoc. 13:13.) Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se.

A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia, muitos que ficaram impressionados, foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na igreja, são impotentes para os deter agora. A verdade é mais preciosa do que tudo mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor. **GC 611-612.**

12) Durante o terceiro convite no tempo dos apóstolos, em que nível de aceitação ficaram tanto judeus, como gentios? No terceiro convite, o que será do povo adventista, sendo que a porta da graça se fecha primeiro no decreto para os que não quiserem entrar? E quanto aqueles que não ouvirem até o decreto, tanto o clamor da meia-noite, como as mensagens do selamento dos 144 mil, ósculo santo, justificação e santificação, etc.? Efésios 2:11-14; Gálatas 3:27-29; Romanos 10:12; Colossenses 3:10-11; Mateus 25:10.

À medida que transcorre o tempo, torna-se mais e mais evidente que os juízos divinos estão no mundo. Por meio de incêndios, inundações, e terremotos, Deus está advertindo da Sua próxima vinda os habitantes deste mundo. Aproxima-se **o tempo da grande crise** da história do mundo, em que cada ato do governo de Deus será observado com interesse intenso e apreensão indizível. Os juízos seguir-se-ão em sucessão rápida: incêndios, inundações e terremotos, com guerra e efusão de sangue.

Oh! se o mundo ao menos conhecesse o tempo da sua visitação! Numerosos são ainda os que não ouviram acerca da verdade que deve prová-los neste tempo. O Espírito de Deus contende ainda com muitos. O tempo dos destruidores juízos divinos é o tempo de graça para os que não tiveram a oportunidade de conhecer a verdade. O Senhor para eles olhará com amor. Comove-se-lhe o coração compassivo; **Seu braço está ainda estendido para salvar, ao passo que a porta já se fecha para os que não quiseram entrar.** (*Destaque nosso*). III TSM 333.

A verdade devia haver sido proclamada pelas dez virgens, mas apenas cinco fizeram a necessária preparação para se unirem à companhia que caminhava na luz que lhes fora dada. **Review and Herald, 31 de outubro de 1899.**

A verdade que perdeu o seu poder sobre os que há muito lhe têm menosprezado os preciosos ensinamentos, parece bela e atraente àqueles que estão prontos para andar na luz. ...

Em meio à confusão de doutrinas enganosas, o Espírito de Deus será um guia e um escudo para aqueles que não se opõem às evidências da verdade. **MM, Ano:2002, Cristo Triunfante, pág. 305.**

A Parábola das Bodas

Verso áureo: O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho. Mateus 22:2.

1) O que Jesus ilustrou ao contar a parábola da grande ceia e a parábola das bodas? Como foram recebidos os convites para a ceia e o das bodas? Mateus 22:1-3; Lucas 14:16.

A parábola das bodas apresenta-nos uma lição da mais elevada importância. Pelas bodas é representada a união da humanidade com a divindade; a veste nupcial simboliza o caráter que precisa possuir todo aquele que há de ser considerado hóspede digno para as bodas.

Nesta parábola, como na da grande ceia, são ilustrados o convite do evangelho, sua rejeição pelo povo judeu e o convite da graça aos gentios. Esta parábola, porém, apresenta-nos maior ofensa da parte dos que rejeitam o convite, e juízo mais terrível. O chamado para o banquete é um convite real. Procede de alguém que está investido de poder para ordenar. Confere grande honra. Contudo esta é desapreciada. A autoridade do rei é menosprezada. Ao passo que o convite do pai de família é considerado com indiferença, o do rei é recebido com insulto e morte. Trataram seus criados com escárnio e desprezo e os mataram. PJ 307.

2) Quando é que os outros servos levaram a mensagem - convite pela segunda vez? O que os convidados fizeram com os servos do rei? Mateus 22:4-6.

O convite para o banquete foi transmitido pelos discípulos de Cristo. Nosso Senhor enviou os doze, e depois os setenta, proclamando que era chegado o reino de Deus, e convidando os homens a arrependem-se e creem no evangelho. O convite não foi atendido, porém. Os convidados para irem à festa não compareceram. Mais tarde os servos foram enviados com a mensagem: "Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas." Mat. 22:4. Esta foi a mensagem levada à nação judaica depois da crucifixão de Cristo; mas a nação, que se arrogava de ser o povo peculiar de Deus, rejeitou o evangelho a eles levado no poder do Espírito Santo. Muitos fizeram isso da maneira mais insolente. Outros ficaram tão exasperados com o oferecimento da salvação, e perdão por terem rejeitado o Senhor da glória, que se voltaram contra os mensageiros. Houve "uma grande perseguição". Atos 8:1. Muitos homens e mulheres foram lançados na prisão, e alguns dos portadores da mensagem do Senhor, como Estêvão e Tiago, foram mortos. **PJ 308.**

3) O que declarou o homem que preparou a grande ceia, a respeito dos que rejeitaram o convite? Que fez o rei aos que rejeitaram seu convite para as bodas? Lucas 14:24; Mateus 22:7.

O pai de família, vendo repellido o seu convite, declarou que nenhum dos convidados provaria a ceia. Contra os que ofenderam o rei foi decretada mais que a exclusão de sua presença e de sua mesa. "Enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade." Mat. 22:7. Em ambas as parábolas o banquete é provido de convidados, mas o segundo mostra que uma preparação precisa ser feita por todos os que a ele assistem. Quem negligencia esta preparação é expulso. "O rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu. Disse, então, o rei aos servos: Amarraí-o de pés e mãos, levai-o e lançai-o nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes." **PJ 307-308.**

Assim o povo judeu selou sua rejeição da misericórdia de Deus. O resultado foi predito por Cristo na parábola. O rei enviou "os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade". Mat. 22:7. O juízo pronunciado atingiu os judeus na destruição de Jerusalém e na dispersão do povo. **PJ 308-309.**

4) O que percebeu o rei quando entrou para ver os convidados? Qual foi a sentença do rei contra aquele que não tinha a veste nupcial? Mateus 22:8-11.

Quando o rei entrou para ver os convidados, foi revelado o verdadeiro caráter de todos. A cada um foi provido um vestido de bodas. Essa veste era uma dádiva do rei. Usando-a, os convidados demonstravam respeito ao doador da festa. Um homem, porém, estava com seus trajes comuns. Recusara fazer a preparação exigida pelo rei. A veste provida para ele com grande custo, desdenhou usar. Deste modo insultou seu senhor. À pergunta do rei: "Como entraste aqui, não tendo veste nupcial?" (Mat. 22:12) nada pôde responder. Condenou-se a si mesmo. Então o rei disse: "Amarrai-o de pés e mãos, levai-o e lançai-o nas trevas exteriores." **PJ 309**

5) O que representa o exame dos convidados pelo rei? Quando é feito o juízo investigativo - antes ou depois da segunda vinda de Cristo? Apocalipse 3:3.

O exame dos convidados pelo rei representa uma cena de julgamento. Os convidados à ceia do evangelho são os que professam servir a Deus, cujos nomes estão escritos no livro da vida. Nem todos, porém, que professam ser cristãos, são discípulos verdadeiros. Antes que seja dada a recompensa final, precisa ser decidido quem está apto para participar da herança dos justos. Essa decisão deve ser feita antes da segunda vinda de Cristo, nas nuvens do céu; porque quando Ele vier, o galardão estará com Ele "para dar a cada um segundo a sua obra". Apoc. 22:12. Antes de Sua vinda o caráter da obra de cada um terá sido determinado, e a cada seguidor de Cristo o galardão será concedido segundo seus atos. **PJ 310.**

6) Qual é a única maneira de habilitar-nos a aparecer na presença de Deus? O que significa a veste nupcial? Qual é o único meio de recebermos as vestes da justiça de Cristo? Apocalipse 19:7-9; 22:14.

Pela veste nupcial da parábola é representado o caráter puro e imaculado, que os verdadeiros seguidores de Cristo possuirão. Foi dado à igreja "que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (Apoc. 19:8), "sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante". Efés. 5:27. O linho fino, diz a Escritura, "é a justiça dos santos". Apoc. 19:8. A justiça de Cristo e Seu caráter imaculado, é, pela fé, comunicada a todos os que O aceitam como Salvador pessoal. **PJ 310.**

O homem nada pode idear para suprir as perdas vestes de inocência. Nenhuma vestimenta de folhas de figueira, nenhum traje mundano, pode ser usado por quem se assentar com Cristo e os anjos na ceia das bodas do Cordeiro.

Somente as vestes que Cristo proveu, podem habilitar-nos a aparecer na presença de Deus. Estas vestes de Sua própria justiça, Cristo dará a todos os que se arrependem e crerem. "Aconselho-te", diz Ele, "que de Mim compres... vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez." Apoc. 3:18.

Este vestido fiado nos teares do Céu não tem um fio de origem humana. Em Sua humanidade, Cristo formou caráter perfeito, e ofereceu-nos esse caráter. **PJ 311.**

7) O que significa estar trajado com as vestes da justiça de Cristo? Zacarias 3:4; I João 3:5-6.

Por Sua obediência perfeita tornou possível a todo homem obedecer aos mandamentos de Deus. Ao nos sujeitarmos a Cristo, nosso coração se une ao Seu, nossa vontade imerge em Sua vontade, nosso espírito torna-se um com Seu espírito, nossos pensamentos serão levados cativos a Ele; vivemos Sua vida. Isso é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça. Quando então o Senhor nos contemplar, verá não o vestido de folhas de figueira, não a nudez e deformidade do pecado, mas Suas próprias vestes de justiça que são a obediência perfeita à lei de Jeová. Os convidados às bodas foram inspecionados pelo rei. Só foram aceitos os que obedeceram aos seus requisitos e usaram o vestido nupcial. Assim ocorre com os convidados para a ceia do evangelho. Todos são examinados pelo grande Rei, e só serão recebidos os que trajarem as vestes da justiça de Cristo. **PJ 312.**

8) O que representa o homem que estava sem a veste de bodas? Como estaremos indo ao banquete - pessoalmente ou pela fé?

O homem que foi à ceia sem a veste de bodas representa a condição de muitos hoje em dia. Professam ser cristãos e reclamam as bênçãos e privilégios do evangelho; contudo não sentem a necessidade de transformação de caráter. Nunca sentiram verdadeiro arrependimento dos pecados. Não reconhecem a necessidade de Cristo, nem exercem fé nele. Não venceram suas inclinações para a injustiça, herdadas e cultivadas. Contudo pensam ser bastante bons em si mesmos, e confiam em seus próprios méritos em vez de nos de Cristo. Como ouvintes da Palavra, vão ao banquete, mas não tomaram a veste da justiça de Cristo.

Muitos que se chamam cristãos são meros moralistas humanos. Recusaram a dádiva que, somente, podia habilitá-los para honrar a Cristo com representá-Lo ao mundo. A obra do Espírito Santo lhes é estranha. Não são praticantes da Palavra. **PJ 315.**

9) Quando, somente, uma pessoa está apta para sentar-se nas bodas do Cordeiro? Como se alcançará a estatura em Cristo Jesus? Hebreus 12:14.

Em meu sonho, uma sentinela se achava à porta de importante edifício, e perguntava a cada um que vinha em busca de entrada: "Recebestes o Espírito Santo?" Tinha na mão uma fita métrica, e apenas muito, muito poucos eram admitidos ao edifício. "Vosso tamanho como ser humano não é nada", dizia. "Mas se alcançasses a plena estatura de um homem em Cristo Jesus, segundo o conhecimento que tendes tido, receberéis um aprazamento para sentar-vos com Cristo nas bodas do Cordeiro; e pelos séculos eternos, nunca deixareis de aprender das bênçãos a vós asseguradas no banquete preparado para vós. **IME 109.**

"Podeis ser altos e bem proporcionados em vossa pessoa, mas não podeis entrar aqui. Não poderá entrar ninguém que seja criança crescida, levando consigo a disposição, os hábitos, e as características peculiares às crianças. Se nutristes suspeitas, críticas, mau humor, dignidade própria, não podeis ser admitidos; pois estragaríeis o banquete. Todos os que entram por esta porta trajam a veste de bodas, tecida no tear celeste. Os que se educam em apanhar os defeitos no caráter dos outros, revelam uma deformidade que torna as famílias infelizes, que desvia almas da verdade para buscar fábulas. Vosso fermento de desconfiança, vossa falta de fé, vosso poder de acusação, fecham-vos a porta de entrada. Por esta porta não pode entrar coisa alguma que possa arruinar a felicidade dos moradores por arruinar sua perfeita confiança uns nos outros. Não vos podeis unir à família feliz das cortes celestes; pois enxuguei de seus olhos toda lágrima. Não podereis nunca ver o Rei em Sua beleza, caso não sejais vós mesmos representantes de Seu caráter". **IME 110.**

Os que rejeitam o dom da justiça de Cristo estão rejeitando os atributos de caráter que os constituiriam filhos e filhas de Deus. Rejeitam aquilo que, unicamente, lhes poderia conceder aptidão para um lugar na ceia de bodas. **PJ 316-317.**

10) Como será no grande dia do juízo? Jó 14:4.

Na parábola, ao perguntar o rei: "Como entraste aqui, não tendo veste nupcial?" (Mat. 22:12) o homem emudeceu. Assim será no grande dia de Juízo. Os homens agora podem justificar seus defeitos de caráter, mas naquele dia não apresentarão desculpas. **PJ 317.**

Uma Cena de Julgamento

Verso áureo: E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido nupcial? E ele emudeceu. Mateus 22:12.

1) Que diferença temos entre a parábola da Grande Ceia e a das bodas? Jeremias 23:6.

Em ambas as parábolas o banquete é provido de convidados, mas o segundo mostra que uma preparação precisa ser feita por todos os que a ele assistem. Quem negligencia esta preparação é expulso. "O rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu. Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o e lançai-o nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes." **PJ 308.**

2) Que representa a entrada do rei para examinar os convidados? Quando é tomada esta decisão? Lucas 17:34; I Pedro 4:17.

O exame dos convidados pelo rei representa uma cena de julgamento. Os convidados à ceia do evangelho são os que professam servir a Deus, cujos nomes estão escritos no livro da vida. Nem todos, porém, que professam ser cristãos, são discípulos verdadeiros. Antes que seja dada a recompensa final, precisa ser decidido quem está apto para participar da herança dos justos. Essa decisão deve ser feita antes da segunda vinda de Cristo, nas nuvens do céu; porque quando Ele vier, o galardão estará com Ele "para dar a cada um segundo a sua obra". Apoc. 22:12. Antes de Sua vinda o caráter da obra de cada um terá sido determinado, e a cada seguidor de Cristo o galardão será concedido segundo seus atos. **PJ 310.**

3) Quando os nossos nomes são escritos no livro da vida? Mateus 18:18.

Quando nos tornamos filhos de Deus, nosso nome é inscrito no livro de vida do Cordeiro, e ali permanece até o tempo do juízo investigativo. Então se fará chamada do nome de cada indivíduo e será examinado o seu registro por Aquele que declara: "Conheço as tuas obras". Se naquele dia se verificar que não houve arrependimento completo de todas as nossas más ações, nosso nome será apagado do Livro da Vida, e nossos pecados permanecerão contra nós. *Signs of the Times*, 6 de agosto de 1885. **Comentário Bíblico, Vol. 7, pág. 987.**

4) Que significa ser tomado e ser deixado? Êxodo 32:33; Mateus 24:41-42.

O tempo do Juízo é um período bem solene, em que o Senhor recolhe os Seus dentre o joio. Os que têm sido membros da mesma família são separados. Sobre os justos é colocado um sinal. "Eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve." Mal. 3:17. Os que foram obedientes aos mandamentos de Deus, unir-se-ão com o grupo de santos na luz; entrarão na cidade pelas portas, e terão direito à árvore da vida. Esses são tomados. Seu nome permanecerá no livro da vida, ao passo que os que com eles se associam terão a marca da eterna separação de Deus. **TM 234-235.**

5) Que Jesus trará quando vier? Saberão os justos ou os ímpios a hora em que for tomada a decisão no juízo investigativo? Apocalipse 22:12; Mateus 24:45-51.

Os justos e os ímpios estarão ainda a viver sobre a Terra em seu estado mortal: estarão os homens a plantar e a construir, comendo e bebendo, todos inconscientes de que a decisão final, irrevogável, foi pronunciada no santuário celestial. Antes do dilúvio, depois que Noé entrou na arca, Deus o encerrou ali, e excluiu os ímpios; mas, durante sete dias, o povo, não sabendo que seu destino se achava determinado, continuou em sua vida de descuido e de amor aos prazeres, zombando das advertências sobre o juízo iminente. "Assim", diz o Salvador, "será também a vinda do Filho do homem." Mat. 24:39.

Silenciosamente, despercebida como o ladrão à meia-noite, virá a hora decisiva que determina o destino de cada homem, sendo retraída para sempre a oferta de misericórdia ao homem culpado. **GC 491.**

É preciso não ficarmos por mais tempo no terreno encantado. Aproximamo-nos rapidamente do fim do nosso tempo de graça. Indague cada alma: Como estou eu perante Deus? Não sabemos quão breve nosso nome pode ser tomado nos lábios de Cristo, e nosso caso ser finalmente decidido. Quais, oh! quais serão essas decisões! Seremos nós contados entre os justos, ou numerados entre os ímpios? **I ME 125-126.**

6) *Que será para nós o momento mais decisivo - a hora do exame (juízo investigativo) ou o recebimento do galardão (juízo executivo)? Daniel 5:27; Mateus 25:31-33.*

Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a toda alma atender à admoestação do Salvador: "Vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo." Mar. 13:33. "Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei." Apoc. 3:3. **GC 490.**

Perigosa é a condição dos que, cansando-se de vigiar, volvem às atrações do mundo. Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos - pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: "Pesado foste na balança, e foste achado em falta." **GC 491.**

7) *Que deve ser feito antes deste tempo? Lucas 12:35-37; II Coríntios 13:5.*

8) *Quem, somente, receberão o Selo de Deus? Atos 3:19-21.*

Nem todos os que professam guardar o sábado serão selados. Muitos há, mesmo entre os que ensinam a verdade a outros, que não receberão na testa o selo de Deus. Tinham a luz da verdade, souberam a vontade de seu Mestre, compreenderam todos os pontos de nossa fé, mas não tiveram as obras correspondentes. Aqueles que estiveram tão familiarizados com as profecias e com os tesouros da sabedoria divina, deveriam ter agido de conformidade com sua fé. Deveriam ter dirigido sua casa segundo os mesmos princípios, para que por meio de uma família bem ordenada pudessem apresentar ao mundo a influência da verdade no coração humano. **II TSM 68.**

Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o caráter tiver uma nódoa ou mácula sequer. Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecoste. **II TSM 69.**

9) *Que virá ao povo de Deus, depois da vinda como ladrão e o decreto dominical? Amós 9:9.*

Quando for invalidada a lei de Deus e a igreja for joeirada pelas ardentes provações que sobrevirão a todos os que vivem sobre a Terra, uma grande proporção dos que parecem genuínos darão ouvido a espíritos enganadores e tornar-se-ão traidores, traindo depósitos sagrados. Demonstrar-se-ão os nossos piores perseguidores. "Dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles;" (Atos 20:30) e muitos darão ouvido a espíritos enganadores. *Review and Herald, 8 de junho de 1897.*

Os que apostatarem em tempo de provação darão falso testemunho e trairão seus irmãos, para garantir sua própria segurança. Contarão onde estão escondidos os seus irmãos, pondo os lobos ao seu encaço. Cristo advertiu-nos a este respeito, para que não fiquemos surpresos com o cruel procedimento desumano seguido por amigos e parentes. *Review and Herald, 20 de dezembro de 1898. MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 195.*

10) *Que cenas serão repetidas? II Timóteo 3:12.*

Os dois exércitos permanecerão distintos e separados, e esta distinção será tão acentuada que muitos que se convencerem da verdade se colocarão ao lado do povo de Deus que observa os mandamentos. Quando esta grandiosa obra ocorrer na batalha, antes do conflito final, muitos serão presos, muitos fugirão das cidades e vilas, para salvar a própria vida, e muitos serão mártires por amor a Cristo ao permanecerem em defesa da verdade. *Manuscrito 6, 1889.*

Cristo restaurará a vida que foi arrebatada; pois é o Doador da vida: Ele adornará os justos com a vida imortal. *Review and Herald, 7 de dezembro de 1897. MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 197.*

11) *Que garantia nos é dada? Em que devemos estar firmados nesta hora? Mesmo quem, serão traidores dos fiéis? Mateus 10:34-39.*

Os seguidores de Cristo devem esperar enfrentar zombarias. Eles serão injuriados; suas palavras e sua fé serão deturpadas. A indiferença e o desprezo poderão ser mais difíceis de suportar do que o martírio. ...

Os pais volver-se-ão asperamente contra os seus filhos que aceitarem a verdade impopular. Os que conscienciosamente servem a Deus serão acusados de rebelião. Propriedades que haviam sido legadas a filhos ou outros parentes que crêem na verdade presente serão entregues a outras mãos. Tutores privarão órfãos e viúvas de seus legítimos direitos. Os que se afastam do mal tomar-se-ão uma presa por meio de leis promulgadas para compelir a consciência. Homens apossar-se-ão de propriedades a que não têm direito. As palavras do apóstolo confirmar-se-ão no futuro próximo. "Todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos." II Tim. 3:12. *Carta H-30a, 1892.*

Notaremos que precisamos desprender-nos de todas as mãos, exceto a mão de Jesus Cristo. Amigos mostrar-se-ão falsos, e nos trairão. Parentes, enganados pelo inimigo, julgarão prestar serviço opondo-se a nós e fazendo o máximo esforço para colocar-nos em situações difíceis, esperando que neguemos a nossa fé. Em meio, porém, das trevas e do perigo, podemos depositar nossa mão na mão de Cristo. *Manuscrito 21, 1889. MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 195.*

A Chuva Serôdia e a Obra do Anjo de Apocalipse 18

Verso áureo: E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra iluminada com a sua gloria. Apocalipse 18:1.

1) Quando se dará o grande derramamento da chuva serôdia? Salmos 119:126.

Não tenho nenhum tempo específico de que falar, no qual tenha lugar o derramamento do Espírito Santo - quando o poderoso anjo descer do Céu, e se unir com o terceiro anjo na conclusão da obra para este mundo; minha mensagem é que nossa única segurança é estarmos prontos para o refrigério celeste, tendo nossas lâmpadas preparadas e ardendo. Cristo nos disse que vigiássemos; "porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis". "Vigiai e orai" é a recomendação a nós dada por nosso Redentor. Dia a dia devemos buscar a iluminação do Espírito de Deus, para que faça Sua obra na alma e no caráter. Oh! quanto tempo tem sido desperdiçado em dar atenção a coisas frívolas! Arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados quando vierem os tempos do refrigério pela presença do Senhor. **IME 192.**

2) Por que a irmã White relacionou a chuva serôdia com a vinda do anjo de Apocalipse 18?

O capítulo 18 do Apocalipse indica o tempo em que, como resultado da rejeição da tríplice mensagem do capítulo 14:6-12, a igreja terá atingido completamente a condição predita pelo segundo anjo, e o povo de Deus, ainda em Babilônia, será chamado a separar-se de sua comunhão. Esta mensagem é a última que será dada ao mundo, e cumprirá a sua obra. Quando os que "não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade" (II Tess. 2:12), forem abandonados para que recebam a operação do erro e creiam a mentira, a luz da verdade brilhará então sobre todos os corações que se acham abertos para recebê-la, e os filhos do Senhor que permanecem em Babilônia atenderão ao chamado: "Sai dela, povo Meu." Apoc. 18:4. **GC 390.**

3) Por que ainda não podemos dizer que Babilônia está caída, totalmente? Apocalipse 18:5.

A mensagem do segundo anjo de Apocalipse, capítulo 14, foi primeiramente pregada no verão de 1844, e teve naquele tempo uma aplicação mais direta às igrejas dos Estados Unidos, onde a advertência do juízo tinha sido mais amplamente proclamada e em geral rejeitada, e onde a decadência das igrejas mais rápida havia sido. A mensagem do segundo anjo, porém, não alcançou o completo cumprimento em 1844. As igrejas experimentaram então uma queda moral, em consequência de recusarem a luz da mensagem do advento; mas essa queda não foi completa. Continuando a rejeitar as verdades especiais para este tempo, têm elas caído mais e mais. Contudo, não se pode ainda dizer que "caiu Babilônia, ... que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição". Ainda não deu de beber a todas as nações. **GC 389.**

4) Quando se completará a queda total de Babilônia? Apocalipse 13:16-18.

O espírito de conformação com o mundo e de indiferença às decisivas verdades para nosso tempo existe e está a ganhar terreno nas igrejas de fé protestante, em todos os países da cristandade; e estas igrejas estão incluídas na solene e terrível denúncia do segundo anjo. Mas a obra da apostasia não atingiu ainda a culminância.

A Escritura Sagrada declara que Satanás, antes da vinda do Senhor, operará "com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça"; e "os que não receberam o amor da verdade para se salvarem" serão deixados à mercê da "operação do erro, para que creiam a mentira". II Tess. 2:9-11. A queda de Babilônia se completará quando esta condição for atingida, e a união da igreja com o mundo se tenha consumado em toda a cristandade. A mudança é gradual, e o cumprimento perfeito de Apocalipse 14:8 está ainda no futuro. **GC 389-390.**

5) Qual a razão de ser da vinda do quarto mensageiro, ou seja, o anjo de Apocalipse 18? Que chamada se dará em relação com a mensagem dele? Apocalipse 18:1-4.

A respeito de Babilônia, no tempo referido nesta profecia, declara-se: "Os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus Se lembrou das iniquidades dela." Apoc. 18:5. Encheu a medida de sua culpa, e a destruição está a ponto de cair sobre ela. Mas Deus ainda tem um povo em Babilônia; e, antes de sobrevirem Seus juízos, esses fiéis devem ser chamados a sair, para que não sejam participantes dos seus pecados e não incorram nas suas pragas. Esta a razão de ser o movimento simbolizado pelo anjo descendo do Céu, iluminando a Terra com sua glória, e clamando fortemente com grande voz, anunciando os pecados de Babilônia. Em relação com a sua mensagem ouve-se a chamada: "Sai dela, povo Meu." Estes anúncios, unindo-se à mensagem do terceiro anjo, constituem a advertência final a ser dada aos habitantes da Terra. **GC 604.**

6) Quando os pecados de Babilônia vão se acumular até o Céu? O anjo de Apocalipse 18 vai atuar antes de se acumular os pecados, ou atuará depois de acumulados?

Diz o profeta: "Vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória. Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia. ... Ouvi outra voz do Céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos; porque os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou dos atos iníquos que ela praticou." Apoc. 18:1-5. Quando os seus pecados se acumulam até ao Céu? Quando a lei de Deus é finalmente invalidada por legislação. Então a situação extrema do povo de Deus é Sua oportunidade para mostrar quem é o governador do Céu e da Terra. **MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 177.**

7) Quando será o tempo devido daquele poderoso anjo se unir ao terceiro anjo? Quando se dá o alto clamor do terceiro anjo? Zacarias 10:1

Grande poder e glória foram comunicados ao anjo, e, descendo ele, a Terra foi iluminada com sua glória. A luz que acompanhava este anjo penetrou por toda parte, ao clamar ele poderosamente, com grande voz: "Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, e abrigo de todo espírito imundo, e refúgio de toda ave imunda e aborrecível!" Apoc. 18:2. A mensagem da queda de Babilônia, conforme é dada pelo segundo anjo, é repetida com a menção adicional das corrupções que têm entrado nas igrejas desde 1844. A obra desse anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao tomar esta o volume de um alto clamor. **PE 277.**

Perguntei o que havia operado essa grande mudança. Um anjo respondeu: "Foi a chuva serôdia, o refrigério pela presença do Senhor, o alto clamor do terceiro anjo." **VE 177.**

8) Quando se darão o cumprimento das profecias de Apocalipse 18 do verso 1 até o 6? Que fatos haverão de acontecer? Apocalipse 14:9-10; Joel 2:28-29.

Mas, quando for expedido o decreto que impõe o falso sábado, e o alto clamor do terceiro anjo advertir as pessoas contra a adoração da besta e de sua imagem, será traçada com clareza a linha divisória entre o falso e o verdadeiro. Então os que ainda persistirem na transgressão receberão o sinal da besta. *Signs of the Times, 8 de novembro de 1899.* **MM, Ano: 2013, Perto do Céu, pág. 324.**

Conforme profetizado no capítulo 18 do Apocalipse, a mensagem do terceiro anjo deve ser proclamada com grande poder por aqueles que vão dar a advertência final contra a besta e sua imagem: [Citação de Apocalipse 18:1-6].

Essa é a mensagem dada por Deus para ser apresentada através do alto clamor do terceiro anjo. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 8, pág. 118.**

As profecias de Apocalipse dezoito logo se cumprirão. Durante a proclamação da mensagem do terceiro anjo, "outro anjo" descerá "do Céu", tendo grande poder, e a Terra se iluminará "com a sua glória". O Espírito do Senhor abençoará tão graciosamente os consagrados instrumentos humanos, que homens, mulheres e crianças abrirão os lábios em louvor e ações de graça, enchendo a Terra com o conhecimento de Deus e com Sua insuperável glória, como as águas cobrem o mar. **MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 216.**

É com intenso anseio que aguardo o tempo em que os acontecimentos do dia de Pentecoste se repitam com maior poder do que naquela ocasião. João diz: "Vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória." Apoc. 18:1. Então, como no Pentecoste, cada pessoa ouvirá a verdade ser-lhe proferida em sua própria língua. **EF 202.**

9) Quem serão usados quando aquele poderoso anjo se unir ao terceiro? Qual será o efeito da chuva serôdia? Ao sobrevir a chuva serôdia, como estará a voz do terceiro anjo? Mateus 25:6.

Nesse tempo a "chuva serôdia", ou o refrigério pela presença do Senhor, virá, para dar poder à grande voz do terceiro anjo e preparar os santos para estarem de pé no período em que as sete últimas pragas serão derramadas. **PE 86.**

Os que mantiverem o princípio da sua confiança firme até o fim, estarão bem despertos durante o tempo em que a mensagem do terceiro anjo é proclamada com grande poder. Durante o alto clamor, a igreja, ajudada pelas providenciais interposições de seu exaltado Senhor, difundirá o conhecimento da salvação tão abundantemente, que a luz será comunicada a toda cidade e vila. A Terra será cheia do conhecimento da salvação. O poder renovador do Espírito de Deus haverá tão abundantemente coroado de êxito os intensamente ativos instrumentos, que a luz da verdade presente irradiará por toda parte. **MM, Ano: 1977, Maranata - O Senhor Vem, pág. 216.**

10) Em 1890, dois anos depois de Minneápolis (1888), seria certo dizer que a vinda da luz do quarto anjo tinha acontecido? Habacuque 2:14.

O profeta declara: “Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória”. Claridade, glória e poder deverão ser adicionados à mensagem do terceiro anjo, e onde quer que ela seja pregada na manifestação do Espírito trará convicção. Quando essa luz vier ao povo de Deus, de que maneira ficará sabendo disso quem quer que seja dentre nossos irmãos? É certo que até agora não vimos a luz que corresponde a esta descrição. **Review and Herald, 1 de abril de 1890.**

11) O que deve acontecer entre o povo de Deus a fim de preparar-nos para a chuva serôdia - na vinda do outro anjo? Joel 2:12-17 e 23-27.

Devemos desfazer-nos dos nossos planos acanhados, egoístas, lembrando que temos um trabalho da maior magnitude e da mais elevada importância. Ao realizar esse trabalho, estamos fazendo soar a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, e assim, sendo preparados para a vinda do outro anjo celeste que com sua glória iluminará o mundo. **III TSM 13.**

Se quisermos receber a luz do glorioso anjo que deve iluminar a Terra com a sua glória, devemos cuidar para que nossos corações estejam limpos, esvaziados do eu e orientados em direção ao Céu, a fim de estarmos prontos para a chuva serôdia. Preparemo-nos para unir-nos na proclamação do anjo que há de iluminar a Terra com sua glória. **Signs of the Times, 1 de agosto de 1892.**

Não necessitamos estar ansiosos quanto à chuva serôdia. Tudo o que devemos fazer é manter limpa a vasilha e preparada para receber a chuva celestial e orar: “Que caia a chuva serôdia em minha vasilha; que a luz do glorioso anjo que se une ao terceiro anjo resplandeça sobre mim; dá-me uma parte na obra, em fazer soar a proclamação; deixa-me ser colaborador com Jesus Cristo”. *Manuscrito 35, 1891. EF 194.*